ANNO XLI. NUMERO 156

TERÇA FEIRA 11 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Silvano m.; S. Bianor b.
11. Terça. S. Sabino m. ; S. Abcendio m.
12. Quarta. S. João Gualberto ab. ; S. Jason.
13. Quinta. S. Anacleto p.; Ss. Joel e Edras prof.
14. Sexta. Ss. Flora e Justa mm. ; S. Optaciano.
15. Sabbado. S. Camillo de Lelis fundador.
16. Domingo. N. Senhora do Carmo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Continuação do expediente do dia 6 de julho de 1865.**

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Informe V. S. sobre o que expoz o delegado do termo do Bonito no officio por cópia incluso, dirigido ao Dr. chefe de policia, em 15 de junho proximo findo, ficando sciente e fazendo saber-se aos commandantes de corpos da guarda nacional sob seu commando superior, que o favor concedido aos guardas promptos, fardados e de boa conducta, de não serem recrutados, não autorisa os respectivos commandantes a se opporem ao recrutamento dos que acham-se em circumstancias oppostas, como fez o commandante interino do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito, capitão Antonio Francisco Torres Gallindo, por occasião do recrutamento do de nome Joaquim Luiz de França, que o referido delegado informa ser turbulento, de má conducta e sem isenção legal, em consequencia do que ordeno nesta data que seja o recrutado remettido para esta capital.

Convém ainda dizer que se o zelo em defender do recrutamento o guarda nacional fardado e morigerado, principalmente se lhe assistem outras isenções, merece ser attendido, só de censura é digna a opposição que, sem consideração as graves circumstancias do paiz, fazem alguns commandantes só por patronato ao recrutamento de individuos, que nenhuma isenção teem.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Goianna. — Respondendo ao officio de V. S. de 7 do mez passado, com referencia ao cabo de esquadra Mariano Pereira Maciel, tenho a dizer-lhe que as autoridades policiaes são competentes para recrutar na guarda nacional, devendo porém como se ha recommendado, e de novo recommendei em portaria de 3 do corrente, entender-se com os respectivos commandantes, os quaes não devem oppôr-lhe embaraço algum, e antes devem auxilia-las quando se tratar de guardas não fardados, remissos ou de má conducta Entretanto nesta data me dirijo ao Exm. presidente da provincia da Parahyba sobre o recrutamento do referido Maciel.

Dito ao tenente-coronel José Afro de Albuquerque Maranhão — Inteirado de se terem ultimado os trabalhos do conselho de qualificação para designação dos guardas nacionaes deste municipio, que devem destacar em defesa do imperio, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu officio de 8 do mez passado, que empregue todos os meios suasorios afim de que a guarda nacional se preste ao serviço a que é chamada, independente de recorrer-se a meios extremos, como recommendei a todos os commandantes superiores em circulares de 21 e 23 de junho proximo findo.

— 7 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Dos recrutas e praças de differentes corpos que aqui ficaram pelos motivos constantes da relação, que acompanhou o officio de V. S. de 26 do passado, para embarcar no 1º vapor que se espera do norte, todos aquelles, cujo empedimento houver cessado, devendo quanto a companhia de artifice, seguirem todas as praças que se houverem recolhido conforme as ordens dadas, aos destacamentos em que estavam, e mais os precisos para completar o numero de 40 praças exigido pelo Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 23 de junho ultimo.

Dito ao mesmo. — Queira V. S. mandar inspeccionar os guardas nacionaes Vicente Ferreira Alves de Barros, Florentina Lima de Carvalho e Antonio de Barros Barbosa, remettendo-me o parecer da junta de saude.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Fica approvado o contrato que, sob as condições constantes da cópia annexa ao seu officio n. 448 de 5 do corrente, a que estou respondendo, celebrou o inspector da alfandega com Joaquim Antonio Rodrigues, para fazer este, mediante a quantia de 160$, os concertos de um dos escaleres daquella repartição.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o director geral interino da instrucção publica, em sua informação do 1º do corrente, sob n. 193, recommendo a V. S. que mande pagar ao professor adjunto Francisco Silverio de Farias Junior, a gratificação a que tiver direito, em vista do artigo 40 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, por haver substituido o professor da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista nesta cidade, Simplicio da Cruz Ribeiro, durante o tempo em que este esteve impedido como juiz de facto.

Dito ao mesmo —Restituo a V. S. já reformada, a conta que veio annexa ao seu officio de 21 de maio ultimo, sob n. 105, afim de que, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 30 de junho proximo findo, sob n. 916, e não havendo inconveniente, mande pagar a Miguel Lucio de Albuquerque Mello, a quantia de 53$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Barreiros, a contar de 2 de setembro do anno proximo passado até 20 de janeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo — Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos de que precisa o empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 3 a 4 mil braças, de 5 a 8 mil braças e de 13 a 14 mil braças, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, e que para esse fim me foram remettidos pelo chefe da repartição das obras publicas, com officio de 4 do corrente, sob n. 200.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Constando do officio junto por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em 5 do corrente, sob n. 203, haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado durante o mez de junho ultimo, serviço correspondente a quantia de 10:533$200, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que mande pagar aquella quantia em vista do incluso certificado, que veio annexo ao predito officio.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista do competente certificado, pague ao empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 25:143$, a que tem direito por haver executado no mez de maio ultimo, serviço correspondente áquella quantia, como se vê do officio, junto por cópia, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em 7 de junho proximo findo, sob n. 165.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha, que me remetteu o commandante do corpo de policia, com officio do 1º do corrente, sob n. 493, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 86$880, proveniente das diarias abonadas aos calcetas empregados no serviço do quartel daquelle corpo desde janeiro até junho deste anno.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 935, recommendo a V. S. que mande pagar a Luiz José da Costa Amorim, ou ao seu procurador, se não houver inconveniente, a quantia de 33$, proveniente do aluguel de tres mezes vencidos no ultimo de junho proximo findo, da casa que serve de quartel ao destacamento da povoação da Capunga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul de Portugal.—Respondo ao officio que em 26 de junho ultimo me dirigio o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, remettendo-lhe por cópia as informações ministradas pela repartição da policia, sobre factos, que se tem dado com subditos portuguezes na freguezia de S. José desta cidade, e de que trata o citado officio.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao Sr. Richard Austin.—Accusando recebido o officio com que em 3 do corrente, apresentou-me o Sr. Richard Austin o imperial exequatur á nomeação que obteve para o consul interino da Grã-Bretanha nesta provincia, e na Parahyba, Alagôas, Rio Grande do Norte e Ceará, tenho a declarar-lhe em resposta que nesta data dei sciencia desse acto as repartições competentes.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Logo que se apresente a V. S. o tenente do batalhão n. 18 de infantaria Amaro Gomes de Oliveira Coutinho, que deve ser addido ao 1º batalhão actualmente aquartellado, em consequencia de estar designado para marchar com o contingente que esta provincia tem de dar para a guerra, mande V. S. dispensar do aquartellamento alguns dos officiaes de igual patente do referido 1º batalhão.

Dito ao mesmo.—A' vista do parecer da inspecção de saúde, a que foi sujeito o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio, Thomé Pereira Lagos, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento, para que estava designado O que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—A' vista de sua informação de 23 de junho ultimo e do parecer da inspecção de saúde a que foi sujeito o guarda nacional do 10º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, resolvi dispensa-lo do serviço de aquartellamento, para que estava designado ; o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda do 1º batalhão de infantaria do municipio de Iguarassú, Gervasio Pires de Moraes, sobre que versa a sua informação de 5 do corrente, resolvi nesta data dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado, visto ser filho unico de viuva e não gozar perfeita saúde, como prova com documentos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—A' vista do parecer da junta de saúde, que inspeccionou o guarda do 16º batalhão de infantaria desse municipio José Francisco de Mendonça, e o considerou incapaz do serviço por soffrer de hernia ingenual, resolvi nesta data dispensa-lo de fazer parte do destacamento que tem esta provincia de dar para o serviço da guerra. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Francisco de Paula e Silva, visto que se acha impossibilitado de continuar no serviço, como se declara no attestado a que allude a sua informação, n. 508, de 5 do corrente.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 205, relativamente ao máo estado em que se acha o caminho do Campo Grande tenho a dizer em resposta que mande fazer com urgencia os reparos de que necessita aquelle caminho, despendendo para esse fim a quantia de 100$ constante do seu citado officio.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Examinando Vmc. o processo pelo qual foi submettido a julgamento do jury de Serinhãem Manoel Carlos Leitão de Albuquerque, me informe :

1.º Qual o facto criminoso e suas circumstancias ;

2.º Qual a autoridade processante, como começou o processo, e se foram inquiridas todas as testemunhas, no caso contrario, qual a razão ;

3.º Quaes os pronunciados, e se acham-se definitivamente julgados ;

4.º Se o réo acima mencionado fez perante o jury a declaração a que allude Fructuoso Dias Alves da Silva no *Diario* de hoje, de que o bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra lhe dera uma procuração em branco, que havia recebido do pai do mesmo réo, com assignatura deste, e que o escrivão Rigueira a encheu com poderes para a venda de escravos ;

5.º Se do mesmo processo, ou de algum outro acto ou peça judicial constam quaesquer outras declarações ou indicios contra os mencionados Cintra e Rigueira, ou alguma outra pessoa.

Vmc. me remetterá por certidão não só o acto inicial do processo, como a pronuncia, quesitos, e sentença do julgamento (ha ter havido) e declarações de que resultem indicios ou provas contra individuos que não foram pronunciados, informando-me com tudo o mais que tenha chegado ao seu conhecimento, possa esclarecer-me sobre o crime e seus autores.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Informe Vmc., ouvindo o 4º supplente do delegado de policia Victorino Archin do Rego Farias, sobre a veracidade do que relata Celestino Ferreira da Silva, em uma correspondencia publicada no *Diario* de hoje, exigindo daquella autoridade as razões porque inutilisou a ordem de prisão que expedira contra José Antonio Gomes, e porque demora em sua conclusão, desde 15 de maio, o processo contra este instaurado, e remettendo-me cópia do interrogatorio feito ao mesmo Gomes.

Dito ao Dr. curador geral.—Remetto por copia as informações do juiz municipal da 2ª vara e do desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, afim de que em vista d'ellas e do que se refere na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*, n. 146, de 28 do mez passado, acerca de João Bento de Vasconcellos, Vmc. promova pelos meios mais convenientes o melhoramento da sorte d'esse infeliz que se acha preso na casa de detenção desde 8 de março de 1864, é indigente e se acha em estado de loucura como se affirma na mencionada *Revista*.

Dito ao administrador do correio —Dê Vmc. as convenientes providencias para que seja conduzida por estafeta do correio da villa da Escada, para a de Ipojuca, a correspondencia official da presidencia

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 30 de junho ultimo, sob n. 245, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 253$330, para continuação das despezas do § 4. do art. 31, da lei do orçamento do exercicio proximo findo, e mais dous (além dos que já foram concedidos) sendo um de 2:266$031, para occorrer-se aos pagamentos que ainda se tem de realisar por conta do artigo 43 d'aquella lei, e outro de 809$636, para os correspondentes ao § 3. do predito artigo 31, como se vê das demonstrações que vieram annexas ao citado officio.

Remetteu-se copia da portaria supra ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que a junta de qualificação da freguezia de Cabrobó fôra irregularmente organisada, como se verifica da respectiva acta, que a junta transmittio a secretaria da presidencia em 21 de maio ultimo, por quanto, tendo deixado de comparecer todos os eleitores supplentes que haviam sido convocados, e não existindo cidadão algum na lista dos juizes de paz, além dos quatro mais votados, fôra convidado pelo presidente da junta o cidadão Felix do Rego Pinto, que por sua vez convidou o cidadão Francisco de Paula Rufino, os quaes com os dous cidadãos nomeados pelos eleitores compozeram a citada junta, quando nos termos do artigo 14 das instrucções de 23 de agosto de 1856, deviam ser chamados dous cidadãos que tivessem as qualidades de eleitor, afim de elegerem os membros da junta por parte da turma, que representassem, resolve em vista do aviso de 9 de setembro de 1862 annullar os trabalhos da supracitada junta, e determina que se expeçam as convenientes ordens para se proceder nos termos da lei á sua nova organisação, no dia 3 de setembro provimo vindouro, que para isso fica designado.

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Amanheceu hontem roubado em cerca de 1:600$ em fazendas e 250$000 em dinheiro, o armazem dos Srs. Saunders Brothers & C., situado no primeiro andar do sobrado n. 11 da praça do Corpo Santo ; sendo esta a segunda vez que dentro de tres mezes se dá alli semelhante facto.

Os ladrões subiram pelas casas em construcção no fundo desta e penetraram no armazem por dous rombos que praticaram um no telhado e outro no forro da sala, justamente no mesmo lugar em que da primeira vez o fizeram, e desceram por meio de uma corda de chales de lãa, que pozeram n'uma janella lateral, que deita para o quintal do sobrado em que está o *London Bank*, e, saltando o muro safaram-se pelo cáes.

Além de diversas fazendas finas, levaram os ladrões algumas peças de fino esguião e alguns chales de filó de seda branca, fazenda que tinha vindo apenas para o armazem e que não ha ainda á venda no mercado, circumstancia que poderá descobrir os passos dos larapios.

— Na noite de 8 falleceu de asphixia, por submersão, no Capibaribe, districto da Capunga, a portugueza Maria José, solteira e maior de 40 annos, que foi vistoriada e teve sepultura como pobre.

— O Dr. delegado do primeiro districto do termo desta cidade, em companhia do subdelegado em exercicio do primeiro districto da Boa-Vista, Decio de Aquino Fonseca, capturaram tres escravos fugidos e um individuo suspeito, sendo este e dous escravos acoutados dentro do forno da olaria que fica na margem do Capibaribe, fundos do sobrado conhecido como propriedade de um fulano Muniz, na freguezia de S. José, e o outro escravo em um dos mocambos proximos a ponte da Tacaruna.

Essas diligencias effectuaram-se entre uma hora e quatro e meia da madrugada de 9 do corrente, e a ella estiveram presentes inspectores da subdelegacia referida e um da de Santo Antonio, além de praças do corpo de policia.

— A canôa n. 103 que, carregada de arêa, desmoronou a pequena ponte do Hospicio, não é de propriedade do Sr. Francisco Botelho de Andrade, e não lhe pertence o canoeiro. A arêa ia para um aterro que esse senhor está fazendo, mas por conta e risco do fornecedor.

— Tendo procedido no domingo passado a sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* a eleição para os novos membros de seu conselho administrativo, foram eleitos os seguintes senhores :

Luiz Francisco de Paula Ramos (reeleito), presidente.
Hyppolito José Roberto, vice-presidente.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, primeiro-secretario.
Bernardino de Senna Muniz, segundo-secretario.
Adolpho Roberto Koop, thesoureiro.
Luiz de França e Souza (reeleito), censor.

— A bordo do vapor inglez *Paraná* fugio desta provincia para a Europa um escravo de nome Brasiliano, pertencente ao Sr. Juvino Bandeira, sendo para notar nisto que fosse elle recebido naquelle navio sem ir nas condições legaes de poder sahir do imperio, uma vez que não tinha obtido passaporte pela policia, nem portaria pela presidencia, como foi verificado pelo exame dos livros competentes, e mesmo não consta pela agencia da respectiva companhia que fosse paga a sua passagem, ao passo que foi elle visto por pessoa desta cidade que o conhece desembarcar em Southampton, dizendo-lhe até que ia de criado de uma franceza.

Como quer que seja, é este um facto em cuja apreciação a autoridade competente se deve demorar ; é um facto que convém ser ventilado e não negligenciado pelos seus effeitos perniciosos, que affectam directamente á propriedade particular, além do desprezo que com elle se dá nas leis do paiz.

A não haver uma providencia, é uma porta que se abre ao abuso ; e este é sempre máo. Portanto é conveniente preveni-lo, evitando-se a possibilidade de reproduzir-se tal sahida, que bem póde ter sido tambem filha da astucia daquelle escravo, introduzindo-se no vapor furtivamente e ahi se escondendo até levantar ferro o mesmo vapor.

— O conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia da Boa-Vista designou os dias de hoje e de amanhãa para a inspecção de saúde.

— Tendo-se verificado no cofre á cargo do fiel do thesoureiro da alfandega, Sr. Manoel Barroso de Mello, no sabbado ultimo, um desfalque de réis 28:215$050, foi elle recolhido á casa de detenção.

A thesouraria de fazenda marcou o prazo de 24 horas ao respectivo thesoureiro, o Sr. Joaquim José de Miranda, unico responsavel para com os cofres publicos, para entrar com o importe do desfalque.

Acha-se exercendo interinamente o lugar de thesoureiro o Sr. feitor conferente Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante.

— Acabamos de ser procurados pelo Sr. inspector da rua das Cruzes, para que declaremos não ter ido o portador, que o foi chamar no sabbado, á loja de que é proprietario á rua do Crespo, e sim á uma visinha. Accedendo á semelhante pedido, rectifiquemos a noticia que hontem demos.

— O *Medico das Crianças* que a empreza Coimbra levou sabbado á scena no Santa Isabel, é uma dessas poucas concepções do movimento que domina o espirito mais forte, e cuja impressão grava-se incisiva e profunda, não na intelligencia, porém no coração.

Agita-se alli uma luta de sentimentos vivos, affeições vehementes, principios grandes.

Amor de pai, de amante ; amor e direito de marido, dever de mulher, vergonha, deshonra, resignação, esforço, embate de todas essas manifestações agudas, que se modificam umas por outras, que se contrariam, que, as vezes, se equilibram — ahi está o drama.

A energia, a força de espirito ou a força de caracter, na phrase do Manual, enche as situações, povôa mais de um lance para não dizer todos, e sustenta-se nas figuras escriptas tão franca e naturalmente que, sem sentir-se, o espectador é attento no silencio da observação, preso á acção, enebriado de tudo aquillo, como de um perfume celeste.

Mais de uma vez sóbe tão alto a força de motivos oppostos, e penetra tão fundo a intensidade da emoção, que o espectador chora.

E' sublime o trabalho !

Scenas encerra de verdadeira inspiração.

A que conclue o acto primeiro do drama, a que conclue o segundo, a em que depara com a filha moça em casa de Lormel, e principalmente aquella final, em que, depois de julga la morta, descobre que ella póde ainda voltar á vida por meio de uma grave operação, a qual precede a mais natural e interessante luta do prazer de tê-la achado viva, do receio da operação arriscada, da esperança de sua salvação, são de um merito superior.

O caracter de Lormel é admiravel e venerando.

O do medico, primando pelo amor de pai, é sublime.

O de Jeronymo, pela dedicação rude e sincera, é santo.

O Sr. Amoêdo elevou-se no desempenho, como um espirito docil ao abandono da escola, que é.

Este homem fez-nos chorar e a muitos. Por occasiões differentes arrebatados *bravos* se nos destacavam dos labios, pelo impulso de um enthusiasmo irresistivel. Arte, natureza, sympathia, suavidade de tom, elegancia e verdade de posições, tudo nos devaneios, — que predicados ! E' elle os tem todos ; elle os tem para da-los, para servir de modêlo.

Os Srs. Coimbra e Lisbôa, este em Lormel, e aquelle em Jeronymo, e a Sra. D. Eugenia em Luiza e Lucilla, estiveram incontestavelmente apreciaveis ; e em repetidos ensejos vimo-los dignos de applausos incontestaveis.

A Sra. D. Eugenia, no final do acto primeiro, soltou um grito natural, a toda a prova natural, o grito de terror, quando vio no salvador de sua filha a pessoa impassivel e calma de seu marido ; o Sr. Coimbra manifestou seu talento no decurso do drama, e com especialidade no final do quarto acto ; e o Sr. Lisbôa na scena em que vai a abraçar Lucilla, e rapidamente se desprende della pela supervenencia da idéa da sua illegitimidade, ou antes das vergonhosas tradições, que se ligavam aos primeiros annos de seu nascimento, fê-lo com alma.

Tudo foi assim. Dramas de tal fundo de merecimento muito devem trazer de força moral á empreza e até pecuniaria.

— Remettem-nos o seguinte :

« Srs. redactores.— Tenham a bondade de inserir na *Revista Diaria* do seu bem acreditado jornal, as seguintes linhas, para assim fazer sanar os abusos de que todos os dias estamos sendo testemunhas, e que a seus autores poderão resultar desagradaveis occurrencias :

« Pede-se a alguns Srs. guardas nacionaes, que transitam pelas ruas, na occasião em que vão ou voltam de render a guarda, que se cohibam do proposito de rasgarem com as pontas das baionetas as empanadas dos estabelecimentos ; pois devem lembrar-se que se estas estão collocadas, é com licença da Illma. camara, e por tanto cumpre que estes Srs. se abstenham da continuação de semelhantes abusos, deixando de passar pelas calçadas, ou abaixando as espingardas, aliás recorrer-se-ha a pessoa competente.»

— Amanhãa temos no Santa Isabel o concerto do joven pianista brasileiro Hermenegildo Liguori, e assim chega-nos tambem a hora de gozarmos os doces momentos, que em seu piano tem elle proporcionado aos amantes da musica no Rio da Prata e no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e na Bahia, sua provincia natal.

O piano lhe é familiar, e se não é licito exigir delle uma execução magistral, que repugna com a sua idade e ausencia de escola entre nós, em compensação offerece este menino artista uma natureza rica, uma natureza que brota espontanea, uma natureza que em sua força vivaz de expansão, substitue a arte.

No entretanto, podemos asseverar que o menino artista evocará as recordações de Arthur Napoleão, pois isto nos garante essa concatenação de applausos, que tem elle recebido em seus concertos, e o juizo que delle forma a imprensa de todos os lugares em que se tem apresentado ao publico, considerando-o a do Rio da Prata uma verdadeira notabilidade com attenção á sua idade de doze annos, e a não ter tido até agora outro mestre, que não fosse o proprio pai.

Com effeito, as difficuldades que elle vence desembaraçadamente são daquellas ante as quaes trepidam os mais adiantados discipulos, bastando dizer que entre outras peças, executa o *Carnaval de Veneza*, por Schuloff, e as variações da *Somnambula* por Rosellen e da *Norma* por Hanri Herz, e fê-lo, cumpre dize-lo, ensaiando os vôos da gloria com as azas de um talento precoce, que o sagra artista antes d'elle ter disto consciencia.

Nelle a virilidade da intelligencia precedeu a do corpo, tornando-o um desses pimpolhos vigorosos que tem pressa de produzir, e abundancia de seiva para esperar a sazão dos annos.

E', pois, um pianista menino, que já vai avançado em sua carreira, mas que ainda não tocou a méta ; e isto procura pela applicação a que se vai dar, inspirando-se nas grandes obras e ouvindo as lições dos grandes mestres na Europa.

E para tal fim é a sua patria que elle pede os meios, extendendo ao povo brasileiro a mão fadada para a gloria.

E os Pernambucanos não omittirão a sua generosidade nesta occasião, para se orgulharem a seu turno de terem concorrido para mais uma gloria do Brasil.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 9 e 10 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Cavalcanti do Rego Vasconcellos, vindo de Olinda como indiciado em crime de ferimentos.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Manoel Gregorio Barroso de Mello, por se ter dado um desfalque de 28:000$000 na alfandega.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Roberto e Benedicto, escravos, este de Antonio José Vieira e aquelle de João Francisco Padilha, o 1º por ferimentos e o 2º por offensas physicas.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Thomaz do Nascimento, para recruta ; e Antonio Ribeiro de Albuquerque, por ferimentos leves.

— 9 —

A' ordem do Dr. delegado da capital João Benvenuto de Carvalho, para recruta ; Antonio e Luiz, escravos, este do padre Feliz de tal e aquelle de Antonio Guedes, ambos por se acharem ausentes da casa de seus senhores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José Carneiro, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do de S. José, Severo José Francisco Cavalcanti, por embriaguez ; e Dionizio José Antonio de Lima, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, José Joaquim Nogueira, para correcção.

A' ordem do do Peres, Amaro Gomes de Abreu e Fortunato Francisco Antonio, para recrutas ; e Bernardino Gomes da Silva, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de julho de 1865

Existiam 254; entraram 5 ; sahio 1 ; existem 358 a saber : nacionaes 269 : mulheres 6 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 50 ; escravas 6 ;—total 358.

Alimentados á custa dos cofres publicos 163.

Movimento da enfermaria do dia 9 de julho de 1865.

Tiveram biaxa :
Bonifacio (escravo) sentenciado ; febre.
Manoel Joaquim de Lima ; indigestão.

— 9 —

Existiam 358 ; entraram 14 ; existem 372, a saber : nacionaes 280 ; mulheres 6 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 53 ; escravas 6 — total 372.

Alimentados a custa dos cofres publicos 164.

Movimento da enfermaria do dia 10 de julho de 1865.

Teve alta :
Marianno (escravo) sentenciado.
Falleceu :
Francisco Thomaz de Assis.

## CAMARA MUNICIPAL.

### 2.ª SESSAO ORDINARIA AOS 28 DE MARÇO DE 1865.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. : Thomaz de Aquino, Dr. Miranda, Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Santos e Silva do Brasil, faltando com causa o Sr. Dr. Sarmento, e sem ella o Sr. Barros Rego, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente com a reclamação feita pelo Sr. Dr. Miranda de se declarar os Srs. vereadores que votaram contra o parecer da commissão de policia na parte que obrigava aos donos dos estabelecimentos em frente das igrejas, varrerem e irrigarem até as testadas das mesmas, pelo que recahio a obrigação, que se impunha áquelles, nos respectivos sachristães, tendo votado a favor sómente do parecer nesta parte os dous Srs. vereadores membros da commissão, e os de mais contra.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do inspector da saúde publica, communicando que tendo examinado conjunctamente com a commissão de saúde da camara a fabrica de cigarros montada a vapor na casa da rua larga do Rosario, propriedade de Antonio de Brito Maia ; é seu parecer que o mesmo deve levantar quanto for preciso o boeiro, e feito isso não ha inconveniente em continuar, attento a que a machina é de pequena força.—Posto em discussão, o Sr. Silva do Brasil pede a palavra, e faz ver na qualidade de membro da commissão de saúde, que esta não havia formulado ainda o seu parecer a respeito, pedia portanto o addiamento do mesmo officio, mas a camara julgando conveniente que o referido officio fosse remettido áquella commissão, assim o resolveu.

Outro do fiscal supplente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Manoel Antonio Ferreira Gomes, dizendo que tendo sido demittido seu cunhado o cidadão Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo do lugar de fiscal da mesma freguezia, e sendo sómente em attenção a elle que acceitou o lugar de supplente, por isso que sómente nelle tinha plena confiança, communica á camara que tem resolvido não continuar mais no dito lugar, que exerce a desenove annos com inteira consciencia de haver cumprido os seus deveres.—Inteirada.

Outro do fiscal de São José, informando a petição na qual Antonio da Silva Rios pede licença para concertar sua casa n. 31, sita a rua do Pocinho, tem a dizer que não vê inconveniente em se lhe conceder a licença.—Permittio-se.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço, remettendo um mappa das pessoas que durante o mez de fevereiro ultimo foram sepultadas n'aquelle estabelecimento.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de São Lourenço da Matta, communicando que de 21 á 28 de fevereiro passado nenhum enterramento se fizera no dito estabelecimento.—Inteirada.

A commissão de edificações apresentou dous pareceres, os quaes foram approvados, e são os seguintes :

« 1.º A commissão de edificações, tendo examinado a casa que está levantando Antonio Joaquim dos Santos Andrade, na rua da Concordia, cuja cordeação lhe foi dada em 1857, igual ás das casas que lhe ficam ao sul, e mais baixo das que lhe ficam ao norte ; é de parecer que conserve o mesmo nivellamento que tem, visto que de outra forma não remediará o defeito que por ventura tenha em dito nivellamento.

« Recife, 28 de março de 1865.—Costa Monteiro.—Gustavo do Rego. »

« 2.º A commissão de edificações, examinando a pretenção de Victorino José Monteiro, o qual quer levantar um muro nos fundos de sua casa na rua do Sêbo, cujo muro deve ser no mesmo alinhamento em que se acham os das casas visinhas ; é de parecer que, com quanto esse predio esteja destinado na planta da cidade para ser desappropriado para abrimento de uma rua, o que por certo não se fará de prompto, se conceda a licença pedida, mesmo porque com a factura de tal muro não se augmenta o valor do predio, visto que, para levanta-lo, será preciso deitar abaixo outro igual, sendo o interesse do proprietario com tal obra, só fazer desapparecer os recantos formados pela saliencia dos muros lateraes.

« Recife, 28 de março de 1865.—Costa Monteiro.—Gustavo do Rego. »

Foi approvado o seguinte parecer da commissão de policia :

« A commissão de policia acerca do officio do fiscal de Santo Antonio Caetano Pinto de Veras, datado de 10 de março do corrente anno, em que declara, que devendo fazer cumprir-se o que está determinado no § 2.º do artigo 5.º das posturas municipaes do 1.º de novembro de 1855, cujo cumprimento quer fazer sem que haja de qualquer pessoa do povo a menor reclamação, por isso se faz mister que seja esclarecido a quem compete mandar varrer, e irrigar as testadas da casa das audiencias, relação, da policia, dos escrivães e tabelliães, na rua do Imperador, ou em outra qualquer rua que tenham seus cartorios, porque, os donos dos estabelecimentos existentes na mesma rua do Imperador, dizem não serem obrigados a mandar fazer toda a varredura, e irrigação como quer o mesmo § 2.º, porque consideram, que as casas acima apontadas são para elles tidas como estabelecimentos, o que outros negam, em vista da disposição do mesmo § 2.º acima referido : é de parecer, que todos aquelles que estiverem estabelecidos, em frente da casa das audiencias, relação, policia, e cartorios de escrivães e tabelliães, devem varrer toda a largura da rua ; visto como não ha disposição em sentido contrario no artigo 5.º §§ 1.º e 2.º dessa postura a que se refere o dito fiscal, nem a mesma legisla para taes edificios, e empregados da administração da justiça.

« Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda. »

Mandou-se remetter ao advogado uma petição, na qual Basilio Alvares de Miranda Varejão pede o pagamento da quantia de 239$070 de custas contadas nos autos em que com o mesmo litiga a camara.

Mandou-se tambem remetter á commissão de policia uma petição de José dos Santos Porto replicando do despacho de 22 do corrente, que lhe negou permissão para expôr a venda nos mercados publicos o peixe apanhado em seu curral.

Assignou-se uma procuração, conferindo poderes ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e ao solicitador José Coêlho da Silva Araujo para tratarem das questões judiciaes que forem propostas pela camara, e que a mesma se propozer.

Havendo o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda requerido para edificar um muro na rua do Destino, o Sr. Dr. Miranda deu-se de suspeito na concessão da licença por ser aquelle seu primo.

Entra em discussão a proposta do Sr. Thomaz de Aquino, addiada na sessão de 22 do corrente, relativamente a revogação da postura municipal approvada pela lei provincial n. 562 de 20 de abril de 1863.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e oppondo-se a revogação dessa postura, sustenta a sua opinião, apresentando para isso muitas razões, e conclue declarando votar contra semelhante proposta por entender extemporanea, inconveniente e ser incompetente a camara para revoga-la.

O Sr. Aquino Fonceca pede a palavra, e apresenta diversas considerações em substituição da mesma proposta.

O Sr. Dr. Miranda pede tambem a palavra, e depois de fazer diversas reflexões sobre a questão defendeu a proposta pelo lado da inconveniencia pratica da empreza, e competencia da camara para revogar aquella postura.

Não havendo mais quem tomasse a palavra, é posta a votos a proposta, e approvada, mandou-se remetter a nova postura com officio ao Exm. presidente da provincia, e pedindo-se-lhe que levasse ao conhecimento da assembléa provincial para approva-la, se assim entender.

O Sr. Santos pede a palavra, que sendo-lhe concedida, procura saber do Sr. Aquino Fonceca, o resultado da commissão de que fôra encarregado, como membro da commissão de policia, relativamente as informações sobre o procedimento do fiscal da freguezia do Poço.

O Sr. Aquino Fonceca, respondendo ao que acaba de expor o Sr. vereador que o precedeu, declara que tomando informações da contadoria conheceu que aquelle fiscal durante quatro annos só deu de multas duzentos e tantos mil réis, e mais nada tinha a declarar.

O Sr. Costa Monteiro pede a palavra, e requer, para poder com consciencia dar o seu voto nesta questão, que se lhe apresente os livros da contadoria onde se achão lançadas as multas dadas pelo fiscal, e sendo cumprida esta requisição, examinando o lançamento, declarou o mesmo Sr. vereador estar satisfeito.

Em seguida o Sr. Santos propoz a dispensa do fiscal.

O Sr. Gustavo, pedindo a palavra, oppõe-se a proposta, a qual foi posta a votos, por não haver quem mais fallasse, é approvada.

Achando-se sobre a mesa tres requerimentos, de Pedro Americo da Gama Duarte, José Pacheco de Queiroga e Augusto Carlos de Souza Magalhães, pedindo todos o lugar de fiscal da freguezia do Poço, e posto a votos o primeiro, deu-se empate na votação, e o Sr. presidente usando do voto de qualidade desempatou, sendo por conseguinte nomeado Pedro Americo da Gama Duarte.

O Sr. Dr. Miranda, logo que principiou a questão de que se trata deu-se de suspeito em toda ella como já o havia feito na sessão de 15 do corrente, por ser não só o fiscal dispensado seu parente, como um dos pretendentes ao lugar.

O Sr. Santos, pedindo ainda a palavra, declara, que não tendo a commissão de policia, dado ainda o seu parecer sobre a resposta do fiscal de S. José com referencia a representação do Dr. delegado, propunha a dispença do mesmo fiscal.

O Sr. Dr. Miranda, depois de ter pedido a palavra, que a desenvolveu em favor do mesmo fiscal, pedio o adiamento em consequencia de não ter dado o parecer, por não ter em seu poder o officio do Dr. delegado, e mesmo por estar a hora adiantada.

Despacharam-se as petições de Eduardo Ferreira Baltar, conselheiro Firmino Antonio de Souza, Gaspar Lopes & Velar, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Justino Pereira de Faria, mordomo da Santa Casa da Misericordia do Recife, João Donnely (2) Fr. João Baptista do Espirito Santo, Manoel Ignacio de Oliveira, Paulina Maria Bastos e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a escrevi - Pereira Simões, pro presidente—Rego—Santos—Dr. Miranda—Costa Monteiro—Fonceca—Silva do Brasil.

### SESSÃO ORDINARIA AOS 29 DE MARÇO DE 1865.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Dr. Miranda, Costa Monteiro, Gustavo do Rego, Santos, e Silva do Brasil, faltando com causa o Sr. Dr. Sarmento, e sem ella o Sr. Barros Rego, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do solicitador, pedindo a camara lhe mande entregar a quantia de 100$, para despezas judiciaes, que tem de fazer com as acções que vai propôr por parte da camara.—Que se ordenasse ao procurador interino para fornecer a mesma quantia.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que por traz da casa, que out'ora fôra cadeia, sita a rua do Imperador, e em que hoje dão audiencia os juizes do civel, e orphãos, e funccionam os tribunaes da relação e jury, existem cinco grades de ferro, e e tres grandes pedras que foram tiradas do mesmo edificio, quando deixou de ser cadeia, as quaes diviam estar recolhidas aos armazens da repartição das obras publicas ; e como a continuação desses objectos no lugar em que se acham, prive o asseio da rua, pois que se não póde varrer aquelle lugar, roga a camara que se digne pedir ao Exm. presidente da provincia, para providenciar afim de serem ellas removidas.

Posto em discussão, resolveu-se mandar officiar ao director interino da repartição das obras publicas para determinar a remessão.

A commissão de edificações apresentou o seguinte parecer, que posto em discussão foi approvado, deliberando-se á requerimento do Sr. Dr. Miranda, que o proprietario do predio a que o mesmo parecer se refere ; na execução da obra observasse tambem a disposição do § 6º do art. 13 tit. 7º das posturas citadas no dito parecer.

« A commissão de edificações, examinando a pretenção de Marcelino José Gonçalves da Fonte, o qual pede para lhe ser concedida, licença para

levantar uma trapeira em toda a largura da casa de sua propriedade sita na rua Nova n. 14, é de opinião que sendo a obra que pretende fazer o supplicante equivalente a um segundo andar, póde ser concedida a licença, uma vez que seja observada a disposição do § 1º do art. 13 tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1840.

« Recife, 29 de março de 1865.—Costa Monteiro.—Gustavo do Rego. »

A commissão de policia apresentou tambem o parecer, que se segue, o qual tendo sido posto em discussão, foi approvado, e mandou-se expedir as ordens necessarias, conforme o mesmo parecer indicou.

« A commissão de policia, ácerca do requerimento de José Antonio da Costa Siqueira, no qual declarando, que tendo alcançado licença no dia 23 de setembro de 1863, para abrir uma casa com estabelecimento de refinação de assucar, na rua do Apollo n. 45; aconteça que não querendo continuar na mesma casa, apenas se servio pelo praso de cinco mezes, pouco mais ou menos, tendo até o presente conservado a porta fechada, e pede que se mande dar baixa no respectivo livro do lançamento dos impostos de porta aberta, ficando desonerado de qualquer debito ou tributo que se lhe possa attribuir, e passando-se-lhe quitação para a sua desoneração; passa a emittir o seu parecer nos termos em que abaixo se segue.

« O art. 5º da postura de 26 de agosto de 1851, é assim concebido:

« Todos os estabelecimentos comprehendidos
« neste regulamento, pagarão o referido imposto,
« dentro dos mezes de fevereiro e março do anno
« financeiro municipal, os infractores incorrerão
« na pena e disposições do art. 32 do regulamento
« n. 360 de 15 de junho de 1844, á que se referio
« a predita lei provincial n. 284. »

« Ora, se o peticionario, aos 23 de setembro de 1863, pagou este imposto de 4$, correspondente ao anno financeiro municipal de 1862 a 1863, e se, acceitando-se mesmo o tempo que declara que tivera a porta aberta do seu estabelecimento se vê, que entrara no anno financeiro municipal de 1863 a 1864, cujo imposto deveria ter sido pago dentro dos mezes de fevereiro e março daquelle anno proximo passado, claro está que com referencia a esse tempo, a sua pretenção está no caso de ser indeferida.

« E porque tambem não esteja verificado, que o peticionario esteja desonerado do pagamento desse imposto do anno financeiro municipal proximo passado, até o corrente, com relação e esse tempo, a sua petição deve ser igualmente indeferida, nesta parte, até que prove exactamente o tempo em que conservou o estabelecimento por sua conta, pois que, o facto de não ter sido o mesmo collectado nos annos seguintes áquelle em que foi pago esse imposto, como foi informado pela contadoria, não estabelece forte presumpção de não estar o mesmo peticionario sujeito o pagamento dos impostos desses ultimos annos; porque tendo entrado no exercicio do anno de 1863 a 1864, quando seja verdadeiro o tempo em que allega haver conservado o dito seu estabelecimento de porta aberta; não houve a collecta desse anno; o que prova que houve omissão no lançamento desses impostos.

« Assim pois, para que não appareça prejuizo contra o cofre da municipalidade, o respectivo procurador, quanto antes deve tomar conhecimento de todo este debito, e promover a sua arrecadação.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1865.—Thomaz d'Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda. »

Tendo o procurador geral da veneravel Ordem Terceira do convento do Carmo, requerido em virtude de haver, o fiscal da freguezia de Santo Antonio, obstado a continuação da obra do muro que a mesma veneravel ordem está fazendo na rua dos Ossos da dita freguezia, por exigir que fosse feita como para frente de casa, allegára que esse muro era provisorio porquanto naquelle terreno pretendia a Ordem edificar o seu hospital, em vista do que tem a seu favor a disposição do art. 2º da postura addicional de 10 de novembro de 1855, que manda cercar com muro os terrenos devolutos, por isso podia permissão para poder construi-lo de conformidade com aquella postura.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, e pronuncia-se em favor da pretenção.

Os Srs. Silva do Brasil, Santos, Dr. Miranda, e Costa Monteiro, confornam-se com a opinião do Sr. Gustavo do Rego, de se conceder a licença pedida, e sendo posta a votos, foi approvada.

O Sr. presidente, declarou votar contra, e bem assim o Sr. Thomaz d'Aquino, declarando este que apesar de reconhecer ser de equidade a pretenção, não podia votar por ella por ser contraria a lettra do art. 24 do tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1839.

O Sr. Gustavo do Rego, apresentou a seguinte postura; que sendo posta em discussão, mandou-se remetter á commissão de policia.

« A disposição do art. 24 tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849, é só applicavel aos muros sobre os quaes não se possa ou não se deva edificar.

« Paço da camara municipal, etc.—O vereador Gustavo do Rego. »

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio Ramos, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonia Leopoldina de Barros Lança, e outros, Antonio Ferreira da Silva Junior, André L. Delouche, Augusto Carlos de Souza Magalhães, barão do Livramento, Bernardino Alves Pinheiro, Diogo José da Costa, Francisco Eugenio Ferreira, Francisco Antonio das Chagas, Francisco José Regalo Braga, Francisco José de Souza Almeida, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Juldim Brotheres, Justino Justo, José Francisco de Britto e Silva, Isidoro dos Anjos da Porciuncula, Iguacia Maria das Virgens, José Pacheco de Queiroga, João Baptista de Oliveira, José Jacome Tasso, José Antonio Ferrão de Figueiredo, José dos Santos Ramos de Oliveira, José Dias dos Santos, José Lucio Lins, Joaquim Amaro da Silva Barros, José Francisco de Mattos, Lourenço de Albuquerque Mello, Ludgero Teixeira Lopes, Monica Maria do Espirito-Santo, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, e Pedro Americo da Gama Duarte.

E levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de março de 1865.—Pereira Simões, pro presidente.—Rego.—Dr. Miranda.—Costa Monteiro.—Santos Fonseca.

## COMMUNICADOS.

Encerrou-se no dia 7 a sessão do jury com o julgamento do réo Joaquim Gomes de Souza. Foi seu advogado o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo; occupou a cadeira do ministerio publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

O numeroso auditorio, que assistio a discussão, não foi attrahido, nem por uma simples curiosidade, nem pelo interesse politico, que inspirasse o criminoso; comquanto o crime se revistisse de cores politicas, ganhando por isso a causa alguma importancia.

O criminoso era um desses sceleratos communs, que arrastrados por seus intinctos crueis se envolvem em todos os tumultos em busca de alguma façanha; assistio a eleição dos Afogados armado de um punhal; e a victima tambem ahi se achava com intenções não menos sinistras; o que um ia alli fazer, encontrou quem lhe fizesse; uma féra extinguio outra féra.

A sociedade portanto nada havia perdido; tratava-se sómente de punir um malfeitor; já se vê, pois, que não era esse o maior interesse que se ligava á questão.

A contenda havia-se tornado de summa importancia; não pela natureza da causa, más pela qualidade dos contendores.

Nessa luta em que se discutia um interesse da sociedade offendida, se envolvia um certame de outra especie.

Essa luta offerecia um campo vasto, em que se podiam medir as forças de dous alentados campeões; contenda esta, que por certo muito mais interessava ao publico, do que o facto que era submettido ao julgamento do tribunal.

E, pois, um outro tribunal se havia instituido, perante o qual compareciam duas entidades intellectuaes, disputando os louros do triumpho.

Nada é mais difficil do que emittir com acerto um juizo critico sobre materias das quaes não se tem estudos consummados, e nem longa pratica; faltando me taes habilitações, deixarei de analysar a questão juridica, fallando sómente das impressões que recebi, e do movimento do auditorio.

A sensação intima das faculdades, que se concentram, prestes a se desenvolverem em uma acção decisiva, se revelava nas feições dos dous antagonistas.

Dada a palavra ao agente do ministerio publico, não póde occultar na voz a commoção de seu espirito; tomado porém o primeiro impulso, as suas faculdades se desenvolveram com força e vigor: sua dicção elegante e figurada, a escolha de termos apropriados e expressivos, sua elevação de pensamentos, prenderam de sua palavra por um fio electrico ao auditorio, que absorto estremecia abalado por diversas e profundas emoções. Facil e prompto percorreu todo o campo da accusação, sem descer nunca da altura, em que desferio o primeiro vôo de sua robusta intelligencia; e sem se demorar em nenhum dos pontos que por um momento parecia attrahir sua maior attenção.

No historico descreveu o facto com tanta clareza e precisão, que o auditorio transportado ao theatro do crime parecia assistir a todos os actos sem lhes apar a menor circumstancia: mais claro e evidente se tornou ainda no jogo do mechanismo das provas.

Em suas rapidas transições, por tal fórma arrebatava a attenção para de novo prende-la ao seguimento da causa, que não se percebia mudança no curso das idéas: a simples exposição de um facto ligava tão diversos sentimentos, quantas eram diversas as circumstancias de que se revestia.

Nada faltava ao discurso, tudo era supprido com previdencia admiravel, pela ordem e nexo das phrases, e distribuição das mais bellas figuras de pensamento, e dicção.

Em uma dessas vivas imagens em que se pinta o crime em seu remorso, rendendo homenagem a verdade; o orador transportado pelo sentimento tornou-se verdadeiramente sublime! Sua voz eloquente, tomando mais fogo e calor, vibrou no recinto com estremecimento de repulsão e horror...livida pallidez cubrio a face do réo, cheia de agonia e terror!... O auditorio tambem soffria pela expressão idionda do crime tão vivamente estampado nas feições de um homem culpado! soffria porque todos se conduiam, a justiça tinha triumphado!

Pouco direi sobre a defeza. Ninguem desconhece o talento oratorio do Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Sua eloquencia, mantendo-se sempre em uma attitude pomposa, nunca é fria; mas dessa vez não se exprimio com os energicos acentos de intima convicção; collocando a questão no terreno politico, principiou por uma declamação emphatica contra o administrador, que o havia demittido; o que foi de pessimo effeito, porque amesquinhou a defeza implicando a com o rescentimento pessoal do orador; e dahi por diante não lhe foi possivel erguer-se da primeira queda: o auditorio era apenas complacente em ouvi-lo, commemorando seus triumphos anteriores.

Quizera ainda uma vez conceder-lhe a palma do triumpho, mas forçoso é confessar o homem de tantas sympathias na tribuna foi supplantado.

E o resto Polymnia manda calar.

*Um espectador.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

N.—266—Aviso circular do 1º de outubro de 1859.

Determina que os presidentes das provincias sujeitem ao conhecimento da assembléa geral legislativa, e do governo imperial não só a approvação que derem aos compromissos da irmandades, e alterações que nelles se fizerem, como tambem os regulamentos, que expedirem para execução das leis provinciaes.

3ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 1º de outubro de 1859.

Illm. e Exm. Sr.— Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre as leis dessa provincia promulgadas no anno passado; e Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 28 de setembro ultimo, com o parecer da dita secção, exarado em consulta de 18 de maio deste anno: manda recommendar a essa presidencia, que sujeite ao conhecimento da assembléa geral legislativa e do governo imperial não só a approvação que der aos compromissos de irmandades, e as alterações que se fizerem nos mesmos compromissos, e em virtude da autorisação que lhe confere a lei n. 88 de 25 de outubro, como tambem os regulamentos que expedir para execução das leis provinciaes. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deos guarde a V. Exc.—Angelo Moniz da Silva Ferraz—Sr. vice-presidente da provincia do Amazonas.

### Pastilhas Vermifugas de Kemp

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: as Pastilhas Vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de cristal.

Vendem-se nas boticas de Caors & Brrbosa e João da C. Bravo & C.

### Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem isdo o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, morador na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentas os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim sodtuar convenientemente, além de conservar o aentre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame,

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimenel da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabogo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimeato se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

*José da Rocha Paranhos.*

### A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
*Joaquim de Almeida Pinto.*

## Saúde publica.

**Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.**

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

## COMMERCIO.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

### Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 ...... | 135:662$875 |
| Idem do dia 10 ...... | 15:317$687 |
| | 150:980$562 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas .... | — | |
| « « com generos ..... | 87 | 87 |
| Volumes sahidos com fazendas ..... | 10 | |
| « « com generos ..... | 277 | 287 |

Descarregam no dia 11 do corrente.
Patacho inglez—*Tuara*—mercadorias.
Barca ingleza—*Veslon* — mercadorias e ferro.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—*Hosier*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez *Ruth*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE JULHO DE 1865.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 300 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 3$750 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 15$000 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$000 |
| Idem branco | « | 3$500 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| Idem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$400 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 6$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 150 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 105 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijao de qualquer qudlidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 900 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | Cento | 200 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernambuco, 8 de julho de 1865.

(Assignados):

Os 1.ºs conferentes, *José Miguel de Lyra* e *Thomaz Domingues da Silva*.

Approvo.—Alfandega de Pernambuc, 8 de julho de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *J. da Silva Bitencourt Neivas*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 ...... | 11:245$283 |
| Idem do dia 10 ...... | 2:307$266 |
| | 13:552$549 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 ...... | 49:668$825 |
| Idem do dia 8 ...... | 7:490$323 |
| | 57:159$148 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 10.*

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro — Brigue dinamarquez *Johannes*, capitão Diedrichsen, em lastro.

*Observação.*

Não houveram entradas.

## EDITAES.

O tenente Manoel José Pereira Borges, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio, nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II que Deus guarde por muitos annos.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões de lei, se hão de arrematar em praça publica, por via de venda, a quem mais dér, pelos escravos crioulos de nomes, Francisco de 24 a 28 annos, avaliado por 1:200$000 e José de 18 a 20 annos de idade, avaliado por 1:000$000, sadios e de optimas figuras, os quaes são pertencentes a viuva e filhos do fallecido Antonio Barbosa da Silva, e vão a praça ex-officio para ser arrecadada com segurança a parte que em cada um delles tem o orphão Manoel; devendo ter lugar a ultima praça de arrematação no dia 11 de julho do corrente anno, das 10 ás 11 horas da manhãa, a porta da casa de residencia deste juizo.

E para que chegue a noticia de todos, fiz passar o presente que se afixará no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve, ou valha sem sello ex-causa.

Cidade da Victoria, 27 de junho de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel José Pereira Borges.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
*A. F. da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação.*

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que apresente carta de editos virem, que José Bernardo de Figueiredo por seu bastante procurador, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz José Bernardo de Figueiredo por seu bastante procurador, que sendo-lhe Guilherme Frederico de Souza Carvalho, devedor da quantia 3:639$764 rs., além dos juros da nota promissoria junta, vencida desde janeiro de 1863, quer faze-lo citar, para que na primeira deste juizo veja assignarem-se-lhe os dez dias da lei, afim de que allegue a defeza, que tiver, e seja afinal condemnado no principal, juros, e custas.

E como o supplicado esteja ausente e em lugar não sabido, requer a V. S. que mande citar por editos, visto que ja foi justificada a ausencia pelo juizo de paz, e nomear curador, que por elle falle no feito, sendo tambem citado o curador nomeado a massa fallida de dito Guilherme, e sendo a citação edital para os termos de acção e execução até real embolso.

E pede deferimento e receberá mercê.—Alcoforado.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

D. justifique a ausencia. Recife, 19 de maio de 1865.—Tavares de Vasconcellos.

Em virtude do qual se procedeu, depois da destribuição ao escrivão que este ha de subscrever, a inquirição das testemunhas, que deposeram sob o juramento dos santos Evangelhos, da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Guilherme Frederico de Souza Carvalho, e sendo tudo authoado e preparado me foram os autos conclusos, os quaes sendo por mim lidos e examinados nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos julgo provada a ausencia de Guilherme Frederico de Souza Carvalho, pelo que se passe carta de editos por 30 dias, citado o curador da massa fallida do ausente, e Dr. Pereira de Sá, a quem nomeio curador a lide, e pague o supplicante as custas.

Recife, 20 de junho.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama, e cita o referido justificado, para que dentro dos mesmos 30 dias compareça por si, por seu procurador bastante, parentes e amigos, para a acção que lhe propoz por este juizo o mesmo justificante, e allegue a defeza que tiver na forma da petição supra, e a qualquer pessoa para que lhe faça saber d'esta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro interino do auditorio publicará este nos lugares mais publicos, e affixará, passando certição em forma.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 dias do mez de junho de 1865.

Eu Joaquim Jose Pereira dos Santos, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, pelas 11 horas do dia na sala dos auditorios, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Caminha & Filhos, afim de se proceder a verificação de creditos, deliberar-se sobre a concordata, caso os fallidos apresentem, ou formar se o contracto de união e nomeação de administradores da massa em questão, observadas as formalidades de que trata o artigo 842 do codigo commercial; visto os credores Parente Vianna & C., não terem aceitado o cargo de administradores, conforme foram nomeados na reunião, que teve lugar no dia 3 de março do corrente anno.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na forma da lei.

Recife, 6 de julho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 24 do mez de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva os escravos seguintes:

Thereza, de nação, maior de 50 annos, avaliada em 250$000, Jerimias, pardo, de 26 annos de idade, avaliado em 600$000. Cujos escravos foram penhorados a João Baptista do Rego, por execução de Frederico Gutier.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proceguindo a execução os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 do novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando ó que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilação com um pequeno alambique de cobre em máo estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:000$000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 100$ o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:400$000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço dá adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$500rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

| | |
|---|---|
| Rua das Larangeiras. | |
| Casa terrea n. 3 particular e 17 publico | 206$000 |
| Rua do Rangel. | |
| Idem n. 6 particular e 55 publico | 300$000 |
| Rua do Rosario da Boa-Vista. | |
| Idem n. 14 particular e 58 publico | 168$000 |
| Rua da Lapa. | |
| Casa terrea n. 41 particular e 2 publico | 150$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Idem n. 48 particular e 56 publico | 400$000 |
| Idem n. 56 particular e 26 publico | 72$000 |
| Rua do Azeite de Peixe. | |
| Idem n. 63 particular e 14 publico | 600$000 |
| Rua da Cacimba. | |
| Idem n. 65 particular e 5 publico | 144$000 |
| Idem n. 67 particular e 10 publico | 83$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico | 500$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico | 900$000 |
| Idem idem n. 77 particular e 13 publico | 900$000 |
| Rua da Senzala Velha. | |
| Casa terrea n. 81 particular e 18 publico | 200$000 |
| Idem n. 82 particular e 16 publico | 200$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 84 particular e 29 publico | 144$000 |
| Rua da Cruz. | |
| Idem idem n. 87 particular e 11 publico | 882$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Idem n. 93 particular e 101 publico | 200$000 |
| Idem n. 94 particular e 99 publico | 255$000 |
| Idem n. 97 particular e 110 publico | 200$000 |
| Idem n. 100 particular e 104 publico | 200$000 |
| Idem n. 101 particular e 102 publico | 200$000 |
| Idem n. 103 particular e 98 publico | 200$000 |
| Idem n. 105 particular e 94 publico | 200$000 |

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Conseiro.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico, que no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará pagamento das mensalidades vencidas no quartel de abril a junho as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de julho de 1865.

O escrivão,
*F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0|0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção por fugidos, Palo, escravo de domingos Francisco Cavalcanti, senhor do engenho Retiro, e Manoel, escravo de José Pereira Copo, residente no Brejo da Madre de Deos: quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos, provando, ser-lhes-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista 7 de julho de 1865.
Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

## Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Pelo presente se faz sciente a todos os moradores desta freguezia de Santo Antonio que, em virtude da deliberação da Illma. camara municipal desta mesma cidade, de 21 de junho findo, se tem determinado que o despejo publico de todo o lixo e immundicias, que tenham de lançar fóra todos os moradores da mesma freguezia, será feito: primeiro, no fim do becco em que termina a rua do Rangel pelo lado do sul (fim do caes do Ramos); segundo, do lado do norte no alagado do fundo da casa de detenção, principiando do seguimento da rua denominada do Pocinho, ou do Bartholomeu, do norte ao sul, sendo o despejo feito nas horas determinadas do art. 5º do tit. 5º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, já transcripto neste *Diario* n. 126 de 2 de junho proximo findo: quem assim não o cumprir, incorrerá nas penas especificadas no mesmo artigo.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 5 de julho de 1865.

O fiscal
*Caetano Pinto de Veras.*

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, em virtude da ordem da presidencia de 21 de março proximo findo:

6000 varas de algodãozinho.
1000 ditas de aniagem,

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de julho de 1865.

O encarregado d'escripturação,
*Manoel José d'Azevedo Santos.*

— O tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, presidente do conselho de revisão da freguezia da Boa-Vista, faz saber aos guardas nacionaes qualificados na mesma freguezia, que nos dias 11 e 12 do corrente terá lugar a inspecção de saúde do mesmo conselho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Sexta-feira 14 do corrente finda á audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos se hão de arrematar por venda, por ser a ultima praça, as casas pertencentes ao espolio do finado Amaro José Gomes, as quaes são as seguintes: uma casa de taipa sita na rua Imperial n. 190, avaliada em 300$, uma dita de pedra e cal contigua a mesma sem frente coberta de palha da comieira para a frente por 250$, outra dita em seguimento no mesmo estado por 250$, outra dita na rua do Bom Gosto por detraz da matriz dos Afogados ainda por acabar por 250$000.

## Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de julho de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 12 de julho de 1865.

Concerto em beneficio do joven pianista brasileiro

**HERMENEGILDO LIGUORI.**

Representar-se-ha a sempre applaudida comedia em tres actos, original brasileiro, do Sr. Dr. Macedo

O PHANTASMA BRANCO.

PRIMEIRA PARTE.
Primeiro acto da comedia.

SEGUNDA PARTE.
Grande capricho de concerto sobre motivos da *Traviata* (do maestro J. Archer) executado pelo beneficiado.

TERCEIRA PARTE.
Segundo acto da comedia.

QUARTA PARTE.
*Carnaval de Veneza* (do maestro Schulhoff) executado pelo beneficiado.

QUINTA PARTE.
Terceiro acto da comedia.

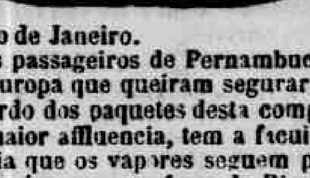
SEXTA E ULTIMA PARTE.
O *Trovador*, grande transcripção brilhante do *Mizerere* (do maestro G. Pfeiffer), executada unicamente com a mão esquerda pelo beneficiado.

Na casa do beneficiado, á rua do Imperador n. 79, segundo andar, se encontrará o resto de camarotes de terceira ordem e geraes, e no dia do espectaculo no theatro.

Começará as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

### Companhia das Messageries Imperiales.

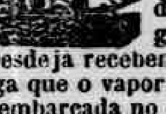


Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condicções, freies e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



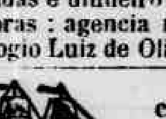
Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

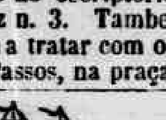
### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

### Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

### Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby*: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

## LEILÕES.

### LEILAÕ

De moveis, obras de prata, louça, crystaes e livros.

**Como sejam:**

Uma solida mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 18 cadeiras de guarnição, toilet com tampo de pedra e espelho, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 excellente cama franceza, tudo de jacarandá.

Ricos quadros com finas gravuras, bonitas figuras para ornato de mesa, finos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 descanços de pés.

Uma excellente mesa elastica de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 rico aparador envidraçado, tudo de amarello, 1 guarda vestido de mogno e uma excellente machina de costura.

Um aparelho para cha, 1 dito de porcelana para jantar, 2 garrafas, 2 compoteiras, 6 calices, 12 copos e 1 porta queijo tudo de crystal.

26 colheres de prata para chá e soupa e diversos livros.

**HOJE.**

Rua da Cadeia armazem numero 62.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62. Onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito, os objectos poderão serem examinados no dia e vespera do leilão.

### LEILÃO.

De um grande realejo que toca 30 peças entre ellas hymnos, lanceiros, quadrilhas, schotz, polkas etc. ao som do qual se póde dansar, com 8 figuras tocando differentes instrumentos.

Uma excellente e perfeita machina de coser, 1 commoda, 1 secretaria, 1 santuario, mesas, cadeiras e

UM PIANO.

**HOJE.**

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n... onde haverá anteriormente outro leilão de moveis, louça e crystaes.

### LEILAO

De um adereço de brilhantes, um faqueiro de prata do Porto e outros objectos de ouro e prata.

**HOJE**

Terça-feira 11 do corrente as 11 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 62.

O agente Pinto venderá em leilão um adereço de ouro com 26 brilhantes e diversas perolas (obra de gosto) 1 faqueiro de prata de lei e outros objectos de ouro e prata.

### LEILÃO

De obras de ouro com brilhantes, 1 mesa redonda toda de marmore, 2 pares de jarros tambem de marmore, espelhos grandes e pequenos, 2 relogios de cima de mesa e uma burra de ferro.

**HOJE**

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

### LEILÃO DE Moveis e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 12 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

**Cordeiro Simões**

fará leilão por conta de diversas pessoas de sua amizade de 1 mobilia de amarello, 1 guarda louça, 1 carteira e mozo, 1 secretaria, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 machina de costura, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 realejo, 2 sofáes usados e outros muitos objectos que estarão patententes no acto do leilão.

### Leilão de calçados.

Quarta-feira 12 de julho.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com borzeguins de phantasia para senhoras e sapatos de trança para homens e senhoras, as 11 horas do dia acima, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

### Feira semanal

De trastes novos e usados, objectos de ouro e prata, charutos, relogios e muitos objectos.

Quarta-feira 12 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

### Leilão.

De livros de direito e litteratura.

Quinta-feira 13 do corrente as 10 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

### Leilão de couro de lustre em duzias.

Quarta feira 12 de julho.

No armazem da rua da Cadeia n. 62.

Por intervenção do agente Pinto.

### Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, alugueis da mesma cerca de 2 a 3 annos.

2 casas terreas de taipa a beira da estrada de Giquiá.

Sexta-feira 14 do corrente as 11 horas.

**Cordeiro Simões**

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, levará novamente a leilão os predios e alugueis acima descriptos, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado no armazem do referido agente a rua da Cruz n. 57.

## AVISOS DIVERSOS.

AOS 6:000$000.

# LOTERIA DOS Voluntarios da patria.

O thesoureiro das loterias, abaixo assignado, tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico, que tem exposto a venda os bilhetes, meios e quartos da primeira parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria desta provincia, que se acham no theatro da guerra, é bem humanitaria a concessão desta loteria, e o povo pernambucano se acha tão enthusiasmado em prol de tão justa causa, que o mesmo abaixo assignado escusa recommendar a prompta concurrencia aos referidos bilhetes.

O andamento das rodas é sabbado 15 do corrente, no consistorio da igreja do Rosario de S. Antonio

A distribuição das listas e os pagamentos dos dremios serão feitos com a promptidão do costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Joaquim Pinto da Rocha, subdito portuguez retira-se para fóra do imperio.

— Dpvid Flach, prussiano, retira-se da provincia.

— José Pereira da Cunha vai a Portugal, levando em sna companhia tres netos menores.

— Dr. F. Schultz vai fazer uma viagem a Europa.

## CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patriá.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, os seguintes premios:

Um meio n. 332 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n. 121 com a sorte de 1:200$000.
Dous quartos n. 2798 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria (23ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 15 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . | 6$500 |
| Meios. . . . . | 3$750 |
| Quartos. . . . . | 1$700 |

Manoel Martins Fiuza.

### Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica deste negocio e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 37.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

### Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Os donos deste armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos uteis e os mais empregados e usados da pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes droguarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Provido de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

*João Pedro das Neves,*
Gerente.

— O escrivão da fazenda mudou seu cartorio para a rua do Imperador n. 35.

— O abaixo assignado ex-caixeiro do Sr. Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, pede ao mesmo senhor, como elle annunciou a sua despedida, que faça o favor de declarar ao publico quaes os motivos que a isso deu logar.

Recife, 10 de julho de 1865.
Silvestre Corrêa de Carvalho.

— Luiz Antonio da Silva, por seu procurador nesta cidade, faz publico que nada deve a pessoa alguma, porém se alguem se julgar seu credor, apresente-se na travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia, isto no praso de tres dias, findo os quaes o annunciante não se responsabilisa por qualquer debito que appareça.

CRIADO.

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta.

### EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis, e que dentre os machinistas poderá ser escolhido aquelle que mais garantia offereça.

### Ama

Na rua Nova n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— Th. A. Dammeyer deixa durante a sua ausencia por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Adolpho Curio, em 2º o Sr. Man Hamburger, e em 3º o Sr. Th. Just.

— Precisa-se de um preto ou preta captiva para vender na rua com um taboleiro, paga-se bem: a tratar na rua da Senzala nova n. 39, taberna da esquina.

### Aluguel de escrava.

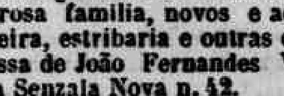
Aluga-se uma escrava moça para serviço interno de casa de familia, a qual cose, cozinha e engomma: quem pretender dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

### Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua do Cabuga n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.



Na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, quer-se uma ama para comprar e cozinhar.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

João Silverio de Souza, seus manos e cunhado Camillo Pinto de Lemos, cordialmente agradecem a todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de seu presado pai e sogro Joaquim Silverio de Souza, de novo convidam aos seus parentes, amigos e do finado para assistirem a missa do setimo dia, que ha de celebrar-se na capella do cemiterio publico terça-feira 11 do corrente pelas 7 horas da manhãa, confessando desde já nossas eternas gratidões.

— A 9$650 pagam-se libras sterlinas: na travessa das Cruzes n. 8, taberna.

— Aluga-se uma sala nas ruas principaes de Santo Antonio ou Boa Vista: annunciando-se para ser procurada.

### Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua Nova n. 53 ou na praça da Independencia n. 34.

### Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

— Aluga-se uma casa terrea n. 92 na rua Augusta com 6 quartos, 2 salas, quintal, cacimba e portão para a rua do Alecrim: na rua do Vigario n. 20.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador e que tenha pratica de vender pão.

# GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES DE THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

## N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60.

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas, etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennete; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumarie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, F. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toilette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham, etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcellana fina para chá e café, ditos para jantar e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flôres, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com solla de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopo de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feito de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toilette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenos; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações a moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, graxa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos, etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo é mil francos: vende-se barato no Recife, rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

# PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas, chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnere, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição rua C a Lond nare'seddeia do Recife n. 60.

## Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

## Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora, por menos de seu valor, para se liquidar; no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, **21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cª**, **33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

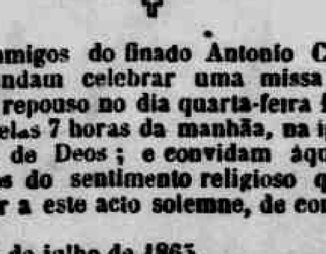
## ASTHME

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO**

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.



Alguns amigos do finado Antonio Carlos Collin, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso no dia quarta-feira 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos; e convidam áquelles que tocados do sentimento religioso quizerem assistir a este acto solemne, de comparecerem.

Recife, 8 de julho de 1865.

— Quem se julgar credor da firma de Magalhães Bastos & C., tenha a bondade de apresentar a sua conta na rua Nova n. 10.

— Quem precisar de um pequeno portuguez, de idade de 12 annos, bastante desembaraçado para qualquer arrumação nesta cidade, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem de materiaes

### Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fora desta cidade, preferindo-se para fora desta provincia: na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

— Aluga-se um mulatinho de 13 annos que tem pratica de serviço de casa, muito fiel: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 18.

### Ou tudo ou nada.

Ou socios ou aprendizes.

Pergunta-se a razão porque não tem havido e nem ao menos ha no dia de Nossa Senhora do Carmo, como era do antigo costume, partida nesta esplendida sociedade (por dentro e por fóra mestre de dança, sobre o marmore) denominada Recreio da Velhice.

Dirão os aprendizes do mez,
Vmc. que se lh'importa,
Com as minhas quebradeiras,
Que acompanha-me até o Virães?
Rependido estou desta vez,
Não ter assignado certa quota,
Para a compra das cadeiras
Que precisa o Magalhães.

*O voluntario da patria.*

### Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Quem tiver contas com o Dr. F. Schultz queira entender-se a respeito na rua da Cruz n. 4.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

**Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressões das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.**

*Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

# MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

## A VENDA EM PERNAMBUCO

### Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as

**Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.*—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENÇAS DOS MENINOS**

CURADAS PELOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

**Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

**Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

**Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ**

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* á o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

**A Massa e Xarope de Berthé**, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *L. Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

**ASTHME**

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**Suffocação nervosa e Oppressão**

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os granulos de bismuth* de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

**Diarrheas chronicas, Dyssenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação de coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.**

Deposito geral em Pernambucó rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.


O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Tendo-se perdido em o dia 27 de junho proximo passado do corrente anno, uma letra da quantia de 100$, sacada por Manoel Feliciano da Rocha e aceita por Joaquim José Cavalcanti em data de 30 de maio do mesmo anno, em occasião que foi remettida a ser sellada: avisa-se, portanto, ao publico, que onde for apparecida seja considerada sem valor algum, ainda mesmo no caso que a tenham reformado com outras firmas, pois são inteiramente falsas.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**AMA**

Offerece-se uma mulher para o serviço de uma casa, que sabe muito bem fazer todas as qualidades de comidas, engomma sem falta, com informações da sua conducta: a tratar na travessa da Carvalha n. 7.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 53, segundo andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se á qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— O Illm. Sr. Pedro José Pinho tenha a bondade de annunciar o lugar de sua morada para lhe ser entregue uma carta vinda do sul, ou então fazer o obsequio de mandar busca-la á rua da Aurora n. 46, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, e fazer o serviço de casa para uma só pessoa: na rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112: *a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.*

# FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

## 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratnitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

## *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos granles. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 rèis.

## LIVROS.

| | |
|---|---|
| A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

## *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunc'ante.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

**AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859**

**ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo [illegible] dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua, de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestados pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou á Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios d carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Uma mulher portugueza offerece-se para ser ama de qualquer casa de homem solteiro ou mesmo familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas.

**AMA.**

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

# RETRATISTAS

## Firmino & Lins

**Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.**

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

## *Aluga-se*

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Aluga-se um bom sitio com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanque, latrina, etc., com bastantes arvoredos, e todo murado, na Capunga velha, casa que foi do Sr. Sebastião Ponna: a tratar na rua do Imperader n. 46, armazem.

## Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitiduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## Aluga-se

a casa terrea na travessa da Bomba n. 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Sebo n. 21.

— Dá-se morada gratis em um sitio a uma pessoa casada, que sirva para botar sentido: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo: na rua do Queimado n. 29.

— Perdeu-se na praça da Boa-Vista uma galinha malteza: quem a tiver achado, querendo entrega-la no segundo andar da casa n. 86, confronte a matriz, se lhe gratificará.

## *Ama*

Precisa se alugar uma escrava que compre e seja boa cozinheira e eagomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Precisa se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira: na rua da Cadeia do Recife numero 27.

# COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata**

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

**Cobre, latão e chumbo.**

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão: a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seja grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 43, no primeiro andar.

**Uma casa.**

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

## Libras esterlinas

assim como qualquer outra especie de ouro amoedado nacional e estrangeiro; compra-se com bom premio: na rua do Trapiche no hotel de França.

# VENDAS.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Na loja da rua da Imperatriz n. 54, vendem-se ricos binoculos de 12 vidros, estampas representando diversas sciencias e artes; machinas de crystal e porcelana para café.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e canoas para familia: na rua das Calçadas n. 2, ou na rua de Santa Rita n. 64.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## *Ferros para engommar*

Vendem se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

**Lagêdo para calçadas.**

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma negra crioula ainda moça, sabe cozinhar o diario de uma casa, ensaboa, lava e engomma com perfeição: a trrtar no becco do Marisco n. 7, primeiro andar.

## Ferros de hostias

Na rua do Imperador n. 29 vendem-se dous ferros de hostias, de uma só hostia cada um, tão leves que qualquer pessoa póde com elles trabalhar.

**Sementes.**

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e cozer: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

**Calungas finos e brinquedos para meninos.**

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

**BATATAS.**

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevêdo defronte da escadinha da alfandega.

— Vende-se um bonito crioulo com 20 annos de idade, proprio para engenho; no pateo do Terço n. 139.

**Sal do Assu'**

Vende se superior sal do Assú a bordo do hiate *Sergipano*: a tratar com o capitão, ou com José Luiz de Souza.

Vende-se uma casa a moderna de um andar e sotão na rua das Cruzes n. 7: a tratar na praça da Independencia loja de relojoeiro n. 12.

**O bar. teiro está queimando por todo preço.**

Peças de cassas proprias para cortinados com 10 varas por 2$, chitas francezas a 240, madapolões finos a peça com 24 jardas por 6$, 6$500 e 7$, chapéos de feltro a 1$: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

## INJECCAO BROW.

**Remedio infallivel contra as gnorrhoeas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$**


# PASTILHAS VERMIFUGAS

# DE KEMP,

## NOVA YORK.

**DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS**

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

**PILULAS VEGETAES DO**

# DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

**A ictericia**

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

*Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas* molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
**15 Rua Direita 15**
**RIO DE JANEIRO.**
**Vende-se em Pernambuco:**
**na pharmacia franceza de**
# P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.


**Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.**

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

## *Cal de Lisboa.*

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

## Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

## MACHINAS

**Reducção dos preços.**

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descareçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem: outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

— Vendem-se por preço commodo cinco carros de mão, tres cabos com carreteis e um foles, tudo em bom uso: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

## Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

---

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

| | |
|---|---|
| **Mingoa no sangue.** | **Convalescencea de longas molestias.** |
| **Fraqueza.** | **Molestias escrofulosas.** |
| **Anemia.** | **Papeira.** |
| **Chlorose ou ictericia.** | **Obstrucção das glandulas.** |
| **Menstruo.** | **Humores frios.** |
| **Affecções do utero.** | **Humores brancos.** |
| **Suppressões das regras e desordens na menstruação.** | **Rachitismo.** |
| **Affecção pulmonar e phthisic.** | **Affecções cancerosas e syphiliticas.** |
| **Molestias d'estômago.** | **Febres typhoides.** |
| **Gastralgias.** | **Varioles, etc., etc.** |
| **Perda d'appetite, etc.** | |

*Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

*Além das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

**GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER**

*Os granulos au bismuth* de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| **Diarrheas chronicas.** | **Más digestões.** |
| **Dyssenterias.** | **Gastrites.** |
| **Dôres d'estômago.** | **Gastralgias, etc.** |
| **Dyspepsias.** | |

Os primeiros symptemas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

| | |
|---|---|
| **Molestias de figado.** | **Oppressões.** |
| **A ictericia.** | **Dôres de cabeça.** |
| **Palpitacão de coracão** | **Irritações de beziga e da matriz, etc.** |
| **Dôres nos rins.** | |

*Os granulos* **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**MASSA E XAROPE DE BERTHÉ COM CODEINA**

Preconizados por todos os medicos contra as *Refluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

**AVISO**

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

**Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza**

---

**Espartilhos a preguiçosa.**

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum ; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas ; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoas qara despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel : tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

— Planta da cidade do Recife e seus arrabaldes pelo Dr. J. Mamede A. Ferreira, uma folha em grande formato, e primorosamente gravada : vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

**Vende-se**

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

---

**Aos douradores.**

Vende-se ouro de Lisboa superior em pães : na rua Direita n. 4, a 2$400 o livrinho, e em milheiros a 22$.

---

**NOVIDADE**

**A 1$ 1$200 e 1$500.**

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

---

## Grande liquidação a dinheiro.

**Na loja e armazem do Pavão.**

**Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.**

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

**Chitas largas a 200 rs.**

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., afiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Espartilhos, na loja do Pavão.**

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**GRANDE Pechincha**

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.**

Vendem se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Pelerinas a 1$600.**

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

**Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

**Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão**

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$**

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de casemiras a 2$500 e 3$**

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales a 2$000**

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão**

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes granadinos a 12$**

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$ : unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bornouts de renda na loja de Pavão**

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Ricos chales pretos de renda**

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado cortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas lisas a 500 rs.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chapeos de sol de alpaca**

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas transparentes a 320.**

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de lãas matizadas.**

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$ : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma armação de taberna desorganisada, em bom estado, que contém, alem de alguns utencilios, dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se vende muito barato : a tratar na rua do Principe n. 32, taberna.

— Vende-se ou troca-se um sitio junto ao palacio episcopal, em Olinda, com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim e caeimba com boa agua de beber ; assim como uma pequena casa na bica dos Quatro Cantos n. 7 : a tratar na mesma cidade com Francisco Ludgero Nunes Vianna, e no Recife na rua da Cruz, botica n. 24.

**Piche do gaz e verniz do gaz.**

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

---

## LOJA DO BALÃO

DE

**AZEVEDO & FLORES**

**Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.**

**BALÕES**

Balões de arcos 3$000
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista se fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

*Chapéos de sol.*

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

**Camisas.**

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

**Chitas.**

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

**Madapolões.**

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

**Meias.**

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

**Ceroulas.**

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

**Paletots.**

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

**Calças.**

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$ 8$ e 10$.

**Colletes.**

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

**Vestidos a Maria Pia.**

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

**Sacos de viagem a 5$.**

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

**BALÃO**

---

## Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber :

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres : só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma : só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 2$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um : só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça : na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigario n. 29.

## Attenção.

Na rua do Queimado loja n. 41, esquina do becco da Congregação, vendem-se riquissimos cortes de chita franceza com 10 covados denominados dos voluntarios da patria, pelo diminuto preço de 2$800 e outras muitas fazendas por baratissimos preços.

**Rua da Madre de Deos n. 9**

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e arelo a 4$200.

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

## Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia ; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A.

---

## SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos ; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

***Agua Hoilde***

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

***Bonitas caixinhas***

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

***Toucas de filó enfeitadas***

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

***Espelhos dourados***

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

***Bom papel almasso***

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel, tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

***Esponjas finas para rosto***

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

***Meias de côres***

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

***Aspas fortes para balão.***

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

***Phosphoros de segurança***

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

***Gollinhas e punhos***

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

***Dominós e visporas***

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro á vista.

***Lenços pequenos***

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos e ainda serão uendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

***Meias pretas***

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

---

## Guarda nacional.

Formulario do processo perante o conselho de disciplina no julgamento dos officiaes, officiaes inferiores, cabos e mais praças da guarda nacional do imperio do Brasil, e do recurso das decisões do mesmo conselho acompanhado de advertencias e notas remissivas, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decreto n. 1333 de 18 de fevereiro de 1854, e mais disposições legislativas concornentes a materia. Acaba de chegar este formulario, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio e vende-se por 2$500.

## Presidentes de provincia

Attribuições dos presidentes de provincia, estudo feito pelo juiz de direito C. J. de Andrade Pinto. Chegou ultimamente do Rio de Janeiro esta obra, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, e vende-se por 4$000.

**Fumo da Bahia para charutos.**

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

**CIMENTO avariado**

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado : | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos : na praça da Independencia n. 33.

**Fio de algodão da Bahia.**

Vendelse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

---

## RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

**Antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.**

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Allinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

**N. 16 rua do Queimado.**

**Pennas d'aço, papel e envelopes.**

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

**Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.**

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

**Luvas de pelica a 500 rs. o par.**

Apezar de não serem antigas estão um pouco mesceladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Labyrinthos e bicos.**

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

**Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.**

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e pez para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos arientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

**FUNDIÇÃO DA AURORA.**

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

## LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não quer em do continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

**Colheres de metal principe.**

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

---

*GRANDE*

## LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

## GAZ GAZ GAZ.

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata, nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

# LEAM TODOS

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

## GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
## GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
# DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.**

## OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1[2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1[2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Id m Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 230 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$300 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$300 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$300 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

## PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

---

## AURORA BRILHANTE

## GRANDES ARMAZENS DE
# MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o prsprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arrobà 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
**Gomma.**
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
**Farinha.**
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
**Café.**
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
**Chá.**
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
**Erva mate.**
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
**Espermacete.**
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
**Passas.**
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 1$ e 2$500.
**Nozes.**
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
**Alpista e painço.**
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
**Cartas.**
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
**Castanhas.**
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
**Azeitonas.**
Barris com azeitonas novas a 1$500
**Manteiga.**
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
**Queijos.**
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
**Papel.**
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
**Vinho Madeira.**
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
**Temperos.**
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
**Velas de carnaúba.**
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
**Amendoas.**
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
**Doce.**
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
**Tijolos de limpar.**
Tijolos de arear facas a 140 rs.
**Graxa.**
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000. e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
**Charutos finos.**
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

---

# CORTINADOS BORDADOS

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

*Augusto Frederico dos Santos Porto.*

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

**Tasso Irmãos**
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

---

## GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

# ANTIGA CASA
DE
## GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
# 5 RUA DO CRESPO 5

## *NOVIDADE*
E
## GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

### CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

### *Vest mentas para creanças*

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

### CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barr.s matisadas por este diminutissimo preço.

| | | |
|---|---|---|
| Capas. | Paletos. | Linhos. |
| Loutambarques. | Calças. | Algodões. |
| Manteletes. | Colletes. | Lãas, |
| Chapelinas. | Camisas, | Sedas. |
| Chapéos. | Ceroulas. | Setins. |

### AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

# 800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

### CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
# LOJA DAS VARAS
DE
## Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
# 5 RUA DO CRESPO 5

---

## MACHINAS DE PATENT
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**
FABRICADAS
## Por Plant Brothers & C.
**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

### *Attenção.*

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

**Coke de gaz.**
**Pitch de gaz.**
**Alcatrão de gaz.**

| | |
|---|---|
| Coke tonelladas rs. . . . | 10$000 |
| Pitch » » . . . . | 80$000 |
| Alcatrão canada. . . . . | 400 |

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

**Instrucções para o serviço** das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

### Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

---

## GRANDE LIQUIDAÇAO
**A DINHEIRO,**
**Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.**

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

**Chitas a 240 rs. o covado.**
Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

**Cambraia branca, grande sortimento.**
Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

**Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.**
Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

**Para acabar por todo o preço!!!**
Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.
**Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,** Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.
☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

**Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.**
Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

# O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

# LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

**RESPEITAVEL PUBLICO.**

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

**RIVAL**

## SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

**Vinho do Porto especial.**

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

**Saccas de farinha a 4$500**

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

# AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

## FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

# PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 4$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

*Chegaram os superiores cortes de seda.*

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

Francisco José Germano

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

# ATTENÇAO

**Joias preciosas e objectos de ouro.**

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

# GRANDE

## ARMAZEM DE MOLHADOS

*Pharol do commercio*

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 1$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$550, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado a esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

### Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, caes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa: recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificará.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o á rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio de corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoutado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 de julho corrente o preto Joaquim, de nação Costa, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma falta de cabellos na cabeça, cantos bem entrados, barba não muito espessa; este escravo foi do Sr. Taborda, e comprado ultimamente ao Sr. Souza com casa de commissão de escravos na rua do Imperador, consta que já em outro tempo trabalhou em Apipucos com o Sr. José Sesario: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será generosamente gratificado.

### Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que de lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr, barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez forçadamente acoutado) e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes signaes: estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grosso da Bahia, tendo do lado direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.—de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se lave,

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

Por uma materia de interesse publico, offerecemos á leitura um officio do Exm. conselheiro José Bento da Cunhá e Figueiredo, endereçado ao governo imperial quando S. Exc. era presidente de Minas Geraes, bem como differentes informações colhidas pelo mesmo Sr. a respeito da fabrica ingleza de mineração do Morro Velho, naquella provincia.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo feito uma pequena viagem desta capital até a cidade de S. Luiz de Sabará, julgo do meu dever communicar a V. Exc. o quanto por alli observei em relação a industria e navegação do rio das Velhas.

Do Ouro Preto até chegar a freguezia de Santo Antonio do rio acima não encontrei senão lindos horisontes, ora de montanhas sobrepostas umas as outras, ora bellissimos valles, regados por torrentes mais ou menos abundantes d'agua, sempre potavel e alem disso cobertos de pastagem, mas sem gado, e sem lavoura, não obstante parecer-me, que o terreno é de grande producção, como bem provam as poucas arvores de fruto que se encontra aqui e acolá.

A industria da mineração, rotineiramente executada, foi do que muito se cuidou, quando havia abundancia de braços escravos: hoje que estes vão faltando, será necessario que a construcção de mil estradas, e de outros meios de transporte, que facilitem a sahida dos productos mais volumosos e mais baratos do que o ouro, venha animar a gente mineira a entregar-se aos diversos e mui variados ramos de trabalho, que a provincia, tão rica de tudo, póde mui vantajosamente alimentar.

Na freguezia, de que fallei, encontrei-me com o rio das Velhas, convidando á navegação; e fui informado de que d'alli até Sabará, mais de 6 leguas, tem navegado canoas, e descido madeiras. Senti não achar qualquer canôa para nella navegar sem medo de cachoeiras.

Chegando a Congonhas visitei o Morro Velho, onde se acha o grande estabelecimento inglez de mineração; e fiquei sorprendido de sua importancia e regularidade: Digo sorprendido, porque delle ninguem me havia fallado no Rio de Janeiro!

O superintendente do estabelecimento, Mr. Gordon, recebeu-me com o maior interesse, honrando-se muito com a visita do delegado do governo imperial, prodigalisando-lhe as mais delicadas attenções; o que animou-me a pedir-lhe, por meio de quesitos, as mais minuciosas informações, que de boa vontade me foram dadas, habilitando-me assim para poder communicar a V. Exc. o valor immenso de uma empreza, que vive quasi desapercebida para muitas pessoas.

Deixando Morro-Velho, cheguei á cidade de Sabará, onde embarquei-me no rio das Velhas, descendo até Santa Luzia em uma pequena barca, não encontrando cachoeiras nem obstaculo algum no espaço de cinco legoas.

O rio estava quasi no seu estado normal, e assim mesmo encontrei uma barca de maiores dimenções, do que aquella em que eu navegava, e vinha bem carregada O seu proprietario disse-me que ella tinha 60 palmos de comprimento, e onze de largura na bocca, e dez no fundo: recebe para mais de 800 arrobas; e assim carregada, sóbe de Trahiras a Sabará em 13 dias, com nove pessoas de tripolação; e desce em 5 dias, com 7 pesssoas; percorrendo muito mais de 24 leguas. As taboas de que está construida a dita barca são de uma pollegada de espessura, e as cavernas de tres pollegadas de face: as taboas são de vinhatico, e as cavernas de pequi: o que importa dizer que a obra é mui tosca e pesada.

O proprietario da barca assevera a facil navegabilidade do rio das Velhas, mesmo além de Trahiras, onde elle mora; e affiança o testemunho de Lourenço Pereira e Honorato Gomes, que navegaram já desde Sabará até a barra do rio das Velhas no de S. Francisco; e d'ahi até a Januaria, em ajojos, carregados de assucar e varios generos: e diz elle, que a mais notavel, ou antes a cachoeira unica que existe, é a chamada do Pição, 12 ou 15 leguas abaixo de Trahiras; obstaculo que ainda assim consente a navegação, e é mui destructivel sem grande trabalho.

Do que tenho dito colligirá V. Exc., que a contar de Santo Antonio até Trahiras são actualmente navegaveis muitas leguas; e que só o afferro dos mineiros ao costumeiro transito por meio de cangalhas, tem feito desaproveitar uma navegação tão vantajosa, ainda quando imperfeita. Presentemente so a baroneza de Sabara', e o vinculo do Jaguara teem duas pequenas barcas de passeio. Homem mais corajoso, o capitão João Baptista Moreira Netto tem uma embarcação de maior capacidade, com que trabalha rio acima e rio abaixo, conduzindo viveres e madeiras.

Concluirei observando, que nas terras do vinculo Jaguara', e nas proximidades da Lagoa Santa (que senti não poder visitar) existem excellentes e abundantissimas nitreiras, que podem fornecer immensidade de salitre, mediante pouco trabalho e despeza. Perguntando eu a Mr. Gordon quanto consumia de salitre o seu estabelecimento, teve elle occasião de asseverar-me que a não ser tão occupado no serviço da mineração, não deixaria por certo de explorar esse grande ramo de riqueza por sua propria conta, sem duvidar um só momento dos grandes lucros que d'ahi lhe resultariam. Como Mr. Lins tem, segundo as instrucções, de ir a Lagoa Santa, recommendei-lhe muito que examinasse as nitreiras, remettendo-me circumstanciadas informações.

Deus guarde a V. Exc. mitos annos. Ouro Preto, 3 de março de 1863.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Felisardo de Souza e Mello, ministro e secretario de estado dos negocios do commercio e agricultura.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*

RESPOSTA ÁS PERGUNTAS DE S. EXC. O SR. CONSELHEIRO JOSÉ BENTO DA CUNHA FIGUEIREDO. DIGNISSIMO PRESIDENTE DESTA PROVINCIA, ACERCA DO ESTABELECIMENTO DE MINERAÇÃO DO MORRO-VELHO.

O numero de rodas que se movem são 21, a saber:

2 para esgoto da mina—grandes—
1 idem idem idem—pequena.
6 para socar a pedra da mina com 135 } mãos de pilão
2 idem idem idem da Praia com 56 }
11 ... 191
3 para içar pedras da mina.
1 para arrastres com ............ 8 chiqueiros
1 para a casa de amalgamação com. 4 idem.
Arrastres no engenho de Serra e na Praia com ............ 10 idem.
Chiqueiros... 22
1 para o moinho de Juba'
1 para o engenho de Serra—a qual tambem move um grande torno, e machina de furar bombas de madeira para a mina.
1 na tenda de ferreiros, que move a machina de vento para as forjas.
1 de torneadores e armadores de machinismo,
1 de malhar ferro.
21 Total numero de rodas movidas por agua com — a força de 367 cavallos.

1 Officina grande, com 19 forjas e 1 malho grande de ferreiros;—e officina de carpinteiros com 5 bancos;—e 2 fornalhas para fundir bronze: —tudo debaixo de um telhado.
2 Officinas pequenas de carpinteiros para os trabalhos relativos a' mina.
1 Tenda de ferreiro com 21 forjas, aonde se apontam as brocas,—unem-se e concertam correntes etc. etc.
1 Officina de armador com 2 tornos—para o fabrico das obras de ferro da mina.
5 Officinas.

A pedra que entra cada dia para os engenhos ou pilões de soccar, regula termo médio em 200 toneladas.

As officinas que trabalham para sustentar os engenhos e apurarem o ouro eté ficar em barra, são:
2 grandes paióes,—aonde se malha e quebra a pedra.
8 engenhos de pilões—para pulverisar a pedra.
4 arrastres com 22 chiqueiros, para moer arêas.
1 casa de amalgamação—com diversos machinismos.
1 officina para fundição de ouro.
1 dita para ensaios.
17

O producto diario do estabelecimento regula 1600 oitavas.

A profundidade da mina onde trabalham as cassambas é de 148 1/2 braças inglezas, verticaes da superficie.

Os outros metaes encontrados nas formações auriferas além de ouro, são prata e cobre.

O volume d'agua empregado no trabalho, é mais ou menos 2,200 pés cubicos por minuto.

Hoje a temperatura era ás C. P. M. na superficie 75.º, e no fundo da mina 81.º, differença de temperatura 6.º

Gastou-se no costeio do estabelecimento em 1861:

| | | |
|---|---|---|
| Ferro de Minas | 9,585 | arrobas |
| Idem inglezes | 963 | » |
| | 10,548 | » |
| Aço | 401 | » |
| Salitre vindo de Inglaterra | 1,635 | » |
| Enxofre idem idem | 313 | » |
| Azengue idem idem | 898 | libras. |

O custo do encanamento de ferro posto em Morro-Velho é de 61:884$000, independente de pegões, pedreiras, ferro, madeiras, mão d'obra, etc., etc., que se calcula em 30:000$000, total.... 91:884$000, sendo 2 encanamentos de 12, e 1 de 14 polegadas de diametro.

O pessoal administrativo compõe-se de:
1 superintendente.
1 capellão catholico apostolico romano.
1 dito protestante.
1 medico-mór.
1 ajudante.
1 capitão em chefe da mina.
1 engenheiro.
1 chefe de reducção.
1 ajudante idem e ensaiador.
1 encarregado dos negros.
1 dito do armazem e fornecimentos.
2 ajudantes idem.
1 thesoureiro ou caixa.
1 guarda-livros.
1 ajudante.
Total 16.

Empregados subalternos:
1 mechanico-mór.
5 capitães de mina e reducção.
1 ajudante do encarregado dos negros.
3 ajudantes do armazem.
Total 10.

Os jornaleiros da companhia consistem de:
94 inglezes.
800 Brasileiros
Escravos:
857 homens.
526 mulheres.
145 crianças.
Total 2,422.

Residindo em seis povoações a saber:
Morro-Velho, Retiro, Bom-Será, Mingú, Arraial de Congonhas de Sabará, e a fazenda da Bella-Fama.

Pessoas que morreram nos accidentes do trabalho em 1861, 4.

As molestias que tem origem no trabalho especial das perfurações, são:

Entre os negros alugados: tosse, diarrhéa, pneumonia, phthsis.

Entre os da companhia: constipação, pneumonia.

E os da amalgamação: bronchites, pleuriz e affecção do utero.

O artistico compõe-se de:
Ferreiros.
Carpinteiros.
Armadores de ferro e bronze.
Pedreiros.
Serralheiro.
Folhieiro.
Torneiro.
Fabricador de estopim (ou canudo de dar fogo na mina.)
Serradores.
Cortidores.
Desenhador.
Marcineiro.
Doutor em medicina.
Cirurgião.
Boticario.

*J. N. Gordon,*
Superintendente.

Morro-Velho, 20 de fevereiro de 1862.

Na companhia ingleza de mineração denominada de S. João de El-Rei, limitada, e estabelecida em Morro-Velho, ha 800 Brasileiros empregados, a saber: 560 que trabalham nas minas na qualidade de broqueiros; o restante são carpinteiros, ferreiros, pedreiros, arrieiros e tropeiros, campeiros, policias e trabalhadores de todo serviço.

O termo médio dos salarios pagos mensalmente importam em 16:000$.

Os trabalhadores regulares ganham para cima de 40$ por mez, e alguns mesmo até 60$.

Ha estabelecido entre os broqueiros um *club* para soccorrer aos doentes, enfermos, e áquelles que se tornam merecedores de serem ajudados pela fraternidade.

A quantia subscrevida em 1861, foi de 3:072$200 (entrando cada um com 600 rs. mensaes), e de qual quantia dispendeu-se em soccorros, etc., 3:069$420, deixando um saldo de 2$780.

O seguinte mostra a natureza do soccorro acima mencionado:

| | |
|---|---|
| Mantimentos para os broqueiros doentes | 2:766$060 |
| Soccorro ás viuvas, orphãos, etc. | 167$240 |
| Esmolas á enfermos | 32$860 |
| Enterros e emolumentos de igreja | 103$260 |
| | 3:069$420 |

Em janeiro de 1849 houveram na companhia empregados 103 Brasileiros.

Em janeiro de 1862, 800.

Broqueiros em janeiro de 1849, 23.

Idem idem de 1862, 560.

Aos mineiros assiduos paga-se além galardão.

Entre os nacionaes somente 7 foram multados durante 1861, sommando em 11$.

| | |
|---|---|
| A quantia despendida pelos europeus no emprego da companhia em 1861 foi de | 154:455$000 |
| Idem idem idem pelos nacionaes (mais ou menos) | 192:000$000 |
| | 346:455$000 |
| Quantia paga por alugueis de escravos | 127:766$000 |
| Gratificação por boa conducta e sobre serviço a escravatura em 1861 | 33:693$000 |
| Despeza total da companhia em Morro-Velho em 1861 | 1,015:264$483 |
| Direitos da alfandega sobre materias, machinismo, etc., vindo de Inglaterra | 18:503$010 |
| Idem sobre exportação de ouro | 36:712$660 |
| | 55.215$670 |
| Carretos pagos á companhia União e Industria até Barbacena | 26:176$480 |

Ouro exportado em 1861 509,898 oitavas.

Morro-Velho, 15 de feverei o de 1862.

---

As nossas amaveis leitoras offerecemos a descripção dos vestuarios actualmente em voga, colhida dos jornaes estrangeiros:

A moda parece dar treguas a imaginação.

Quasi todos os vestuarios inaugurados durante a primavera tendem para a elegante simplicidade. As rendas, o velludo e os ricos e complicados ornatos de passamanaria, repousam das fadigas do inverno ao lado dos tecidos proprios dessa estação.

Com a primavera appareceram tecidos modestos mas graciosos e variados, e que apenas supportam para enfeite folhos do mesmo tecido do vestido, rolos de seda, galões de lãa, ou para os vestuarios mais aprimorados, entremeios de renda preta sobre fitas de seda.

A moda impõe o uso de *palotots* mesmo as senhoras mais indifferentes aos preceitos da elegancia.

Os manteletes, ha tanto tempo quasi indispensaveis no verão, foram obrigados a retirar ante a victoria dos corpos de cassa branca que substituem agora os corpos dos vestidos iguaes ao tecido da saia.

O vestuario mais moderno para passeio e que chegou a ser regra geral,a que não faltam as competentes e costumadas excepções, é de simples descripção.

O recente uniforme das elegantes compõe-se de uma saia de qualquer tecido de lãa ligeiro e de côr clara; corpo branco de cassa, enfeitado com alguns entremeios e pregas; cinto de seda com tivella muito alta, ou fita larga e comprida de seda, formando cinto fechado por um laço da mesma fita do lado esquerdo ou atraz; *paletot* de tecido igual ao da saia e, se esta é enfeitada, o que poucas vezes acontece, os adornos da saia repetem-se no *paletot*.

Algumas senhoras que ainda não adoptaram os corpos brancos, que os reservam unicamente para os dias muito calmosos, continuam a fazer os corpos dos vestidos de fazenda igual a da saia, mas como o *paletot* deve ser do mesmo tecido, fazem-n'o sem mangas e com pequenas dragonas cahindo sobre as mangas do vestido, que servem assim tambem para o *paletot*.

Este ultimo capricho da moda tem por emquanto pouca voga, mas como offerece alguma commodidade é provavel que brevemente se torne mais vulgar.

Ha sempre victimas da moda e os corpos brancos triumphantes fizeram acabar como já dissemos o antigo dominio de rendas e franjas, porque sendo de mão effeito que o corpete seja visto fora de casa só o *paletot* pode convir ao ambicioso, que tendo conquistado a alta posição em que está, não conservou bastante coragem para apparecer em publico.

Começamos pelo vestuario proprio para passeio, como sendo o que mais interessa as senhoras neste tempo.

O que indicamos para esso uso serve tambem para viagem, mas os vestidos que teem a forma chamada *princeza*, que consiste em ser o corpo do vestido cortado juntamente com a saia e para os quaes não é necessario cinto, são os mais convenientes para viajar, sendo tambem preferiveis neste caso os *paletots* sem mangas, que já mencionamos.

Os chapéos redondos e com pequenas abas devem reinar sem rivaes durante o verão nos passeios campestres e nas viagens em caminho de ferro.

Esses chapéos são os unicos que as senhoras elegantes usam desde que transpõem os muros dos grandes cidades para irem ao encontro das distracção que formam o prazenteiro cortejo do verão.

Descreveremos alguns dos chapéos redondos mais modernos.

Vimos um a que davam a graciosa denominação de *filho do ar*.

Este chapéo era de palha de Italia com abas quasi invisiveis e guarnecidas de velludo azul; uma tira muito larga de *tulle* branco envolve o fundo do chapéo e acaba em duas pontas sobre os hombros; algumas pennas de faisão collocadas adiante e do lado direito completam os adornos do *filho do ar*.

Depois do chapéo que primeiro nos prendeu a attenção, que mais deve agradar as elegantes é um de palha de Italia, que tem o nome de uma das praias mais frequentadas em França na estação propria para banhos do mar.

O chapéo *Trouville*, a que nos estamos referindo tem abas maiores do que o *filho do ar* e guarnecidas de velludo azul, bordado com alguns fios de contas azues e brancas; uma tira larga de *tulle* azul cinge a copa do chapéo *Trouville* e forma um laço, sobre o qual pousa graciosamente um passarinho com pennas azues.

O chapéo a que chamam *Imperio* é muito bonito para o campo.

Esse chapéo é de palha ingleza; um rolo de seda preta cinge a copa e sustem um ramo de flores campestres.

Acabaremos a descripção de chapéos redondos apresentando as leitoras um a que o engenho litterario da moda não se dignou dar nome, o que tornaria difficil qualquer apresentação que não fosse a de um chapéo.

O *anonymo* é de palha de Italia, guarnecidas as abas por uma fita de velludo roxo; a copa é redonda e alta enfeitada com velludo azul, formando um cinto fechado sobre o lado direito por algumas pennas roxas, que são engraçado ninho de uma ave prateada.

De todos os tecidos de seda é o *foulard* o que a moda mais favorece.

Para os vestuarios muito elegantes do verão temos visto lindissimos *foulards*, com muita variedade de desenhos, que brilham sobre fundos brancos, amarellos, côr de aço, roxos, verdes, pardos, côr de rosa ou azues.

Entretanto os foulards de uma só côr e sem desenhos, são os que mais agradam a elegancia, por que se prestam admiravelmente a serem enfeitados com fitas de differentes côres, cobertas por entremeios de rendas, ou segundo o mais recente capricho da moda, bordadas com aço e as vezes com palha.

Muitas senhoras usam com vestidos de foulard *paletots* do mesmo tecido.

Entretanto ainda a moda não abandonou completamente os *poletots* de seda preta.

Os mais elegantes desses paletots são enfeitados com passamanaria e aço.

Tambem alguns são guarnecidos por estreitas rendas e laços de fita.

Vimos ultimamente um aprimorado vestuario proprio para fazer visitas, mas que só pode convir quando as leitoras sahirem para esse effeito em carruagem, ou na classica cadeirinha portuense.

O vestuario a que nos referimos consiste em uma saia de seda côr de rosa com um folho não muito estreito; a saia do vestido é de seda côr de cinza recortada e guarnecidos os recortes por uma fita de seda côr de rosa; o corpo é de seda côr de rosa com mangas estreitas e compridas; o cinto é de seda côr de cinza e muito alto; chaile de rendas pretas e chapéu de tulle branco enfeitado com algumas rosas, completam o vestuario.

Vamos descrever um lindo vestido proprio para apparecer em reuniões nocturnas.

E' esse vestido de cassa branca, o panno dianteiro fórma um avental, sendo coberto por pequenos rufos de cassa, separados por entremeios de renda branca sobre fita de seda azul e collocados em viez formando um grande leque.

O corpo do vestido em que fallamos é a meio decote e guarnecido adiante como a saia; as mangas são estreitas e compostas unicamente de rufos de cassa iguaes aos da saia, que é tambem guarnecida por um folho franzido e ornado de renda, o qual principia de cada um dos lados do panno dianteiro augmentando gradualmente a largura.

Acompanha o vestido de cassa branca, um cinto de seda azul com franjas, atado do lado esquerdo da cintura.

A moda tambem tem influencia no vestuario das crianças.

As meninas até á idade de nove annos sahem com vestidos decotados sobre um corpo de cassa branca com mangas compridas e o ventuario completa-se com um cinto muito largo, fechado atraz n'um laço.

A moda favorece muito o emprego de iniciaes.

Os anneis, as pulseiras e até as fivellas dos cintos das senhoras muito elegantes teem gravadas as iniciaes dos nomes de suas donas.

Os punhaes de aço ou de bronze dourado continuam a ser muito favoravelmente acolhidos pelas senhoras para susterem o chapéu, e quando tiram este empregam os pequenos punhaes para adornarem o cabello.

Tambem appareceram algumas settas, mas eremos que não chegarão a ter a voga que alcançaram os punhaes, principalmente desde que alguns poetas, fingindo-se assustados, pediram a inspiradoras de lamentosas endeixas que se contentassem com os olhos scintillantes e não quizessem usar outros punhaes.

O espirito de contradicção, caracteristico de algumas senhoras, ou talvez mesmo o desejo que muitas teem de inspirarem versos, que julgam lisongeiros, generalisaram o uso dos punhaes, que, seja dito sem intervenção do punhal hervado da ironia, é muito mais engraçado do que o das duas espheras, que se denominam alfinetes italianos.

---

M. fôra em *alteri tempi* uma grande cantora; tinha cincoenta annos e ainda teimava em cantar no theatro de... na Italia.

Soffreram-a em uma época em attenção ao que ella tinha sido.

O emprezario do theatro escripturou-a para a seguinte época.

Os *dilletanti* juraram vingança.

No seu *debut* patearam-a.

Foi prohibida, pelo chefe da policia, a pateada.

Na noute seguinte em que M. cantava, assobiaram-a.

Foi ainda prohibida pelo chefe da policia a *assobiadela* no theatre.

Assim M. cantou uma noite e os *dilletanti* não podendo patea-la nem assobia-la, atiram-lhe com batatas; batatearam-a quando ella appareceu em scena.

Tornou o chefe de policia a inter pôr o seu voto
A nada a bruta se movia.
Apresentou-se a cantar.
Os desgraçados espectadores estavam peados, boquiatados e maniatados.
Um poeta vingou-os!
Quando M. soltava a primeira nota falsa, exclamou o vate:

*Con cincuenta anni al dorso*
*Fare la primma donna*
*Ringrazi a la Madona*
*Ed a quello che sta lá.*

Nisto apontou para o chefe de policia, que orgulhosamente se repimpava no seu camarote.

M. que tinha resistido á pateada, ao assobio e ás batatas, não pôde resistir ao ridiculo, desmaiou e largou para sempre a scena.

---

Sobre o evangelho de de S. Lucas, Cap. XIV v. XVI a XVII.— Quando foi a hora da céa, enviou o pai de familias a um de seus servos, a dizer aos convidados que viessem; porque tudo estava aparelhado. Porém todos a uma começaram a escusar-se — disserta o Cruzeiro do Brasil:

Foi sempre, desde o origem do mundo, a ingratidão a causa principal dos maiores males que tem sobrevindo ao homem!

Foi ella que o arrastou a commetter no Paraizo Terrestre o primeiro peccado, compromettendo no seu crime toda sua descendencia, que ficou desde logo privada da herança da gloria eterna; mas que a misericordia divina, contrabalançando-se com a justiça, veio em seu soccorro dando-lhe um regenerador, que reabilitasse á humanidade a reentar naquella possessão!

Foi a ingratidão que fez o homem desconhecer este Libertador, sacrificando-o com o maior e descommunhavel furor ao seu orgulho, á sua ambição e á sua soberba, deslembrando-se das promessas divinas, dos oraculos e vaticinios dos prophetas; ensurdecendo-se para não ouvir a sua celestial doutrina, e fazendo-se cégos para não verem o extraordinario de suas obras com que confirmava a sua doutrina, e consummar o mais iniquo attentado contra todas as leis divinas e humanas, suspendendo em um ignominioso patibulo o Santo dos Santos!

E' ainda a ingratidão que faz com que nós, filhos regenerados pelo precioso sangue dessa victima immaculada, alistados no seu rebanho pela recepção do sagrado baptismo, não queiramos ouvir a voz do nosso misericordioso Libertador, que nos tem preparado o seu banquete, cujas saborosas iguarias são a sua propria carne, e as deliciosas bebidas são e seu proprio sangue, para que *aquelle que comer dignamente essa carne e beber esse sangue, não tenha mais fome nem sede eternamente*, e entretanto nós nos escusamos do convite com a maior e mais clamorosa ingratidão!

*O seu banquete está prompto e a sua mesa preparada*, nos diz os evangelhos de hoje, e os seus servos nos chamam a tomar parte no seu festim.

Mas, qual tem sido e continúa a ser o nosso assenso á tanta bondade, a tanta misericordia senão a mais provocadora recusa, sob mil frivolos pretextos como os convidados da parabola do Evangelho de hoje, que uns se desculpam — por ter comprado uma quinta e que tinham necessidade a ir ver: outros por terem comprado cinco juntas de bois, que tinham precisão de as ir experimentar: outros porque se tinham casado e que por isso lá não podiam ir!

O que provocou a ira do pai de familias, que então mandou seus servos pelas ruas da cidade a apanharem quantos encontrassem pobres, aleijados, cégos e coxos, e que os forçassem a entrar para, que ficasse cheia a sua mesa!

Que outro banquete é este senão o da Sagrada Eucharistia no Santissimo Sacramento do altar, em que o nosso Divino Salvador nos deixou para alimento o seu corpo e para bebida o seu sangue, dizendo.

Comei e bebei, este é o meu corpo, este é o meu sangue. Quem comer o meu corpo e beber o meu sangue vivirá em mim e eu nelle.

Pois nem a generosidade do convite, nem a magestade de um semelhante banquete nos move a participarmos de tantas graças, e de tão elevada honra da qual ficam invejosos os proprios anjos do céo, para delle nos escusarmos sob frivolos pretextos, como fizeram os que nos menciona a parabola do presente Evangelho.

O que nos detem a participarmos de tão misericordioso convite?...

São os nossos negocios mundanos, são os nossos vãos passa-tempos, são as nossas caducas prosperidades?

O que vale tudo isso a uma paz eterna, a uma felicidade perpetua, de que é penhor este divino alimento de nossas almas?

Será a nossa indignidade que nos affasta desta participação, que causa inveja aos proprios anjos?

Mas, o que nos póde deter, quando vemos o pai de familias determinar aos seus servos, que façam entrar para sua mesa a quantos encontrarem pelas ruas, pobres, aleijados coxos e cégos?

Quaes serão estes senão aquelles a quem os vicios, isto é, o peccado os tem tornado cégos, coxos e paraliticos, no caminho da virtude, e por isso pobres completamente da graça divina, para que, revestidos de uma contrição perfeita, se venham refazer de forças, alimentando-se deste salutifero manjar, que dá a força da graça para marcharmos na estrada das virtudes christãas?...

E' preciso certamente chegarmos dignamente a este sagrado banquete, para não commettermos o horrivel crime do perfido Judas, que a nós mesmos ainda nos enche de indignação quando nos recordamos de tão atroz attentado; mas a divina misericordia tem nos facilitado, e posto a nosso alcance os meios de nos tornarmos dignos pela penitencia sacramental.

Ah! não nos aconteça *sermos mandados para as trevas inferiores*, como succedeu em outra occasião ao que alli se apresentou sem as vestes nupciaes.

Não sejamos mais ingratos: preparemo-nos em quanto é tempo, por estes ineffaveis meios, cheguemos com uma humilde confiança á Divina Mesa a refazermo-nos nella das forças espirituaes de que necessitamos, para não ficarmos comprehendidos na sentença proferida pelo pai de familias no final da parabola do presente Evangelho: « Eu vos declaro, que nenhum dos que foram convidados, provará da minha céa.

---

Offensas ao bello sexo não ficam sem punição.

No fel azedo de vingança vai elle hervando as suas arma, e quando é chegado o momento, ai! do que se abalançou a contrariar-lhe uma vellecidade a ridiculasar-lhe um capricho, tolher-lhe os meios do seu despotismo galante ou tyrannico.

Um jornal estrangeiro nos fornece uma prova na seguinte chistosa anedocta:

Mad. D. tinha um gato soberbo, um gatarrão, destes de pêllo avelludado e malhas graciosamente combinadas, que teem uns olhos que scintillam nas trevas como carbunculos e que quando se lhes passa a mão encrespam preguiçosamente o lombo, tomande a feição de um dromedario em miniatura.

O gato de Mad. D. tinha todas as bellezas imaginaveis, mas um defeito terrvel as deslustrava todas.

Miava, miava horrivelmente aquelle gato em que Mad. D. empregava uma affeição louca.

A dona tudo lhe soffria, porém não tinha a mesma resinagção um visinho de Mad. D., que pelos modos não gostava da especie de estudos musicaes a que elle as vezes se entregava com certo desespero, incommodando ainda os de ouvido menos sensivel.

O resultado disto foi uma deliberação desesperada e barbara..

O visinho de Mad. D. um dia não esteve contemplações: pegou n'uma arma, carregou-a, escorvou-a, metteu-lhe o fulminante, fez todos os preparativos necessarios com um sangue frio incrivel, postou-se em sitio apropriado, lobrigou o seu inimigo, apontou e... uma scena horrivel se passou então, como se diz nos romances de grande effeito.

A bala atravessara-lhe a cabeça.

Mad. D. estava ausente.

Quando voltou e deu com os olhos naquelle horroroso espectaculo, cuidou de enlouquecer de paixão pelo bichinho.

Teve cinco ataques nervosos e chorou por espaço de tres semanas mais do que tinha chorado até então.

Um dia cobrou alento.

A reacção da vingança fez-se sentir, e de uma maneira terrivel.

Mad. D tratou de indagar quem fôra o barbaro que ceifára a existencia preciosa daquelle gato que ella tanto estremecia.

Soube o e calou-se.

Duas semanas andou pelas casas da visinhança pedindo que lhe deixassem collocar uma porção de ratoeiras que comprára.

No fim desse tempo tinha uma formosissima collecção de ratos, em numero de quatrocentos.

Para que queria ella isto?

Vão vê-lo.

Metteu toda aquella bicharda n'uma caixa e mandou-a levar a casa do seu visinho, matador do gato, com recado de que era para a senhora.

Mad. C., a esposa do visinho, julgando que a caixa continha objectos de moda, como inculcava, abrio-a.

Abri-la o sahirem desta nova boceta de Pandora todas aquellas damninhas creaturas, foi obra de um momento.

A pobre senhora soltou um grito de atterrada o desmaiou.

Acudio o marido a indagar do facto.

Imagine-se que recepçãd teria,

Pouco faltou que os ratos não subissem por elle a morder-lhe o nariz, tao desesperados se viam.

Com a porta aberta, porém, derramaram-se pela casa e elle pôde prestar a sua mulher os soccorros necessarios.

Quando ella, restabelecida do susto e elle mais senhor seu, trataram de examinar aquella machina infernal de nova especie, encontraram no fundo um bilhete com as seguintes palavras:

« Minha senhora. — Seu marido matou-me o gato; envio-lhe agora de presente os meus ratos.»

O caso ficou plenamente explicado.

Era uma vingança feminil.

Esta historia justifica o odio que certa gente tem aos gatos.

Effectivamente, animaes que arranham ainda depois de mortos, quem os nao terá em horror?

---

JESUS CHRISTO CONSIDERADO COMO FUNDADOR DA IGREJA,

I

E' um bello espectaculo ver a religião revelada descender, virgem de todo o erro, de Adão até Jesus Christo.

Se quereis ter uma idéa justa e sensivel deste espectaculo imponente, figurai-vos já um raio de luz que a vista póde acompanhar através de todas as desordens do antigo mundo; já uma vasta cadêa que continúa sem interrupção, e que nenhum revez poderia quebrar; já um rio immenso que rola suas magestosas ondas ao lado de lamaçaes infectos, sem jamais perder a limpidez de suas aguas.

Porém é ainda mais sublime espectaculo ver esta mesma religião tomar em Jesus Christo e por Jesus Christo seu desenvolvimento completo, sua forma definitiva e sua manifestação universal.

Aqui não são mais raios que esclarecem e que reanimam um canto do globo, são torrentes de luz que se escapam da Divindade e que se espalhão por toda a parte.

Aqui não é mais um começo de graça, ou uma graça preparatoria, é a graça que superabunda, é a graça que derrama-se á margens cheias, é a graça que se offerece a todos os individuos e a todos os povos para regenera-los e salva-los.

Segundo as leis que é facil observar na ordem natural, na ordem humana e na ordem sobrenatural, tudo o que ha de duração, de força e de esplendor, não se produz senão com o auxilio do tempo, do trabalho e dogenio.

Vede este robusto e frondoso ipê: occulto na semente era um germen imperceptivel.

Cresceu pouco a pouco á sombra da floresta; profundou no solo suas poderosas raizes e estendeu ao longe seus ramos vigorosos.

Hoje elle é enorme. Arrosta os ventos; mais de dez gerações vieram abrigar-se sob sua immensa folhagem.

E' uma maravilha da natureza.

Vede este palacio que se admira por sua solidez por sua magnificencia: foi edificado sobre bons alicerces, com materiaes escolhidos e por habeis obreiros.

O tempo, o terrivel inimigo das cousas deste mundo respeita-lo-ha durante alguns seculos.

E' uma maravilha da arte.

Vede aquella nação: desconhecida em sua origem como o fraco arroio que desce da montanha, ella se fórma primeiramente na obscuridade, de uma maneira lenta.

Favorecida, por idéas e factos que se impõem, ella se eleva progressivamente e se faz connecer; promulga leis em relação com seus costumes e toma seu lugar no mondo, para ir fazer o seu papel mais ou menos longo, mais ou menos glorioso.

E' uma maravilha da providencia de razão na ordem social.

Remontai agora a religião primitiva, examinai as tradições e ascrenças dos seculos que precederam o Christianismo: estudai maisparticularmente a historia do povo encarregado de conservar o deposito das verdades reveladas, e encontrareis ahi constantemente o eterno pensamento de Deos sobre a igreja.

Com effeito, quando Deos nas profundezas de sua sabedoria, decreta que o verbo se fará carne; quando Deus annuncia pela boca dos prophetas seus designios de misericordia e de amor; quando Deos suscita homens, e que permitte acontecimentos que mudão de repente a face dos imperios; quando deixa os romanos marchar, por uma longa serie de triumphos, á conquista do universo: o que faz elle?

Trabalha para a igreja, traça o plano, põe os fundamentos da igreja, prepara os caminhos para a igreja.

Deos vê na igreja o centro, o lugar, o fim de todos os grandes mysterios.

Deos vê na igreja a obra que elle concebeu antes de todos os seculos; vê ali a acção immensa de seu filho incarnado, de seu filho sacerdote, rei e victima; vê a operação fecunda e perpetua do Espirito Santo.

E' pela igreja e na igreja que elle quer ser honrado, glorificado de uma maneira infinita em todas as gerações.

E' por ella que elle quer purificar, transformar, santificar a natureza humana até o fim dos tempos.

Não hajais medo que elle a confunda com as creações frageis e pereciveis!

O velho ipê cahe, o monumento de granito se alue, a nação a melhor constituida desapparece como um rio que, depois de ter banhado bellas campinas, se perde no abysmo.

Porém a igreja, maravilha de Deos na ordem da graça, não conhece decadencia, escapa á acção do tempo; ella se conserva firme no meio das ruinas que o marulho das idades amontoa a seus pés.

Em tudo o que ella tem de essencial, participa da immutabilidade do seu Divino Fundador.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO